



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**  
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis  
PRAE

# RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2019

---

*COORDENADORIA DE ASSISTÊNCIA  
ESTUDANTIL – COAES/PRAE*

Relatório institucional das atividades desenvolvidas nos semestres 2019.1 e 2019.2

*Janeiro de 2020*

---

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Número de acolhimentos individuais em 2019.....	18
Tabela 2 - Atividades em conjuntas Serviço Social e Psicologia Educacional- CoAEs .....	19
Tabela 3 – Quantitativo de atividades na CoAEs (campus Florianópolis) – 2019 ...	19
Tabela 4 – Número de Agendamentos – Campus Florianópolis – 2019. ....	22
Tabela 5 – Quantitativo de Cadastros PRAE recebidos por <i>campi</i> – 2019.....	23
Tabela 6 – Edital nº 03/PRAE/2019 – 2019.1 – 1º Ciclo .....	25
Tabela 7 – Edital nº 11/PRAE/2019 – 2019.1 – 2º Ciclo .....	25
Tabela 8 – Edital nº 19/PRAE/2019 – 2019.2 – Único Ciclo .....	26
Tabela 9 – Programa Auxílio Creche – Detalhamento do recurso financeiro .....	26
Tabela 10 – Relação inscritos e atendidos no Programa Auxílio-Moradia Edital nº 04/PRAE/2019 – 1º ciclo – 2019.1.....	29
Tabela 11 – Relação inscritos e atendidos do Programa Auxílio-Moradia Edital nº 10/PRAE/2019 – 2º ciclo – 2019.1.....	30
Tabela 12 – Relação inscritos e atendidos no Programa Auxílio-Moradia Edital nº 18/PRAE/2019 – 2019.2 – Ciclo Único.....	32
Tabela 13 – Programa Auxílio-Moradia– Detalhamento do recurso financeiro .....	34
Tabela 14 - Relação inscritos e atendidos no Programa Bolsa Estudantil Edital de Novas Vagas nº 07/PRAE/2019 – 2019.1 – 1º Ciclo .....	36
Tabela 15 - Relação inscritos e atendidos no Programa Bolsa Estudantil Edital de Novas Vagas nº 13/PRAE/2019 – 2019.1 – 2º Ciclo .....	37
Tabela 16 - Relação inscritos e atendidos no Programa Bolsa Estudantil Edital de Novas Vagas nº 16/PRAE/2019 – 2019.2 – Ciclo Único.....	38
Tabela 17 - Relação inscritos e atendidos no Programa Bolsa Estudantil Edital de Renovação nº 08/PRAE/2019 – 2019.1 – Ciclo Único .....	40
Tabela 18 - Relação inscritos e atendidos no Programa Bolsa Estudantil Edital de Renovação nº 17/PRAE/2019 – 2019.2 – Ciclo Único .....	40
Tabela 19 – Programa Bolsa Estudantil – Novas vagas e Renovações – Detalhamento do recurso financeiro .....	41
Tabela 20 – Edital nº 05/PRAE/2019 – 2019.1 – Sexo Feminino. Chamada única..	42

Tabela 21 – Edital nº 05/PRAE/2019 – 2019.1 – Sexo Masculino. Chamada única	42
Tabela 22 – Edital nº 12/PRAE/2019 – 2019.1 – 2º ciclo – Sexo Feminino.....	43
Tabela 23 – Edital nº 12/PRAE/2019 – 2019.1 – 2º ciclo – Sexo Masculino .....	43
Tabela 24 – Edital nº 21/PRAE/2019 – 2019.2 – Único ciclo – Sexo Feminino .....	44
Tabela 25 – Edital nº 21/PRAE/2019 – 2019.2 – Único ciclo – Sexo Masculino.....	44
Tabela 26 – Processos Seletivos PAAI – 2019.....	49
Tabela 27 – Processos Seletivos PAAE – 2019.....	50
Tabela 28 – Projeto Permanecer em 2019.1 .....	57
Tabela 29 - Projeto Permanecer em 2019.2.....	57
Tabela 30 – Número de oficinas, participantes e encontros em 2019 .....	63

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Organograma da CoAEs/PRAE.....	8
Figura 2 - Cronograma de planejamento do semestre 2019.2. ....	13
Figura 3 - Participantes de 2019 do projeto “Longe de casa; e agora .....	59
Figura 4 – Participantes do projeto “Longe de casa; e agora?” .....	60
Figura 5 - Inscritos no programa “Autogerenciamento” – 2019.1.....	61
Figura 6 – Participantes no programa “Quanto tempo você tem?” .....	62
Figura 7 - Participantes no programa “Quanto tempo você tem?” .....	62

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Grupos de Trabalho CoAEs/PRAE ..... 52

## SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	6
1.1	Caracterização da CoAEs.....	6
1.2	Recursos Humanos .....	8
1.3	Ambiente/Localização.....	9
1.4	Público (ambiente externo) .....	10
2.	PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO .....	12
3.	DIVISÃO DE APOIO ADMINISTRATIVO (SETOR FINANCEIRO).....	15
4.	ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL .....	16
4.1	Atividades desenvolvidas no âmbito da CoAEs .....	16
4.2	Cadastro PRAE.....	21
5.	PROGRAMAS ASSISTENCIAIS .....	24
5.1	Programa Auxílio Creche .....	24
5.2	Programa Auxílio-Moradia.....	27
5.3	Programa Bolsa Estudantil.....	34
5.3.1	Novas vagas .....	34
5.3.2	Renovação .....	39
5.4	Programa Moradia Estudantil.....	41
5.4.1	Controle de Frequência em 2019 .....	45
5.4.2	Recepção aos estudantes .....	46
5.5	Programa de Apoio à Aprendizagem de Idiomas .....	48
5.6	Programa de Apoio a Atividades Esportivas.....	49
6.	AÇÕES .....	51
6.1	Campanha do Agasalho .....	51
6.2	Jornadas da Assistência Estudantil .....	51
6.3	Rodas de Conversa.....	53
6.3.1	“Procrastinação” .....	53
6.3.2	“Gerenciamento do Tempo” .....	53
6.4	Disponibilização da Cartilha da Rede de Atenção e Serviços do município de Florianópolis .....	53
7.	PROJETOS.....	54

7.1	Projeto Mobiliza Moradia .....	54
7.2	Projeto Permanecer .....	55
7.3	Projeto Longe de Casa: e agora? .....	59
7.4	Projeto Autogerenciamento do Desempenho Acadêmico.....	60
7.5	“Quanto Tempo Você Tem?” .....	61
7.6	Projeto de Pesquisa .....	63
8.	CAMPO DE ESTÁGIO .....	65
8.1	Supervisão local de estágio não-obrigatório (PIBE):.....	65
8.2	Supervisão local de estágio obrigatório: .....	65
8.3	Reuniões com estudantes da disciplina de Prática e Pesquisa Orientada V (PPOV).....	66
9.	DESENVOLVIMENTO DE PARCERIAS.....	67
9.1	Parceria com o PET Conexões de Saberes .....	67
9.2	Reuniões com a SAAD .....	67
9.3	Reuniões referentes ao Programa de Matrícula Assistida com a PROGRAD 67	
10.	Apontamentos Finais.....	68

## 1. INTRODUÇÃO

### 1.1 Caracterização da CoAes

A Coordenadoria de Assistência Estudantil (CoAes) tem como função a coordenação e execução dos programas voltados ao atendimento das demandas sociais dos estudantes, com o objetivo de contribuir para a sua permanência e melhoria do desempenho acadêmico na Universidade.

As suas atribuições consistem em:

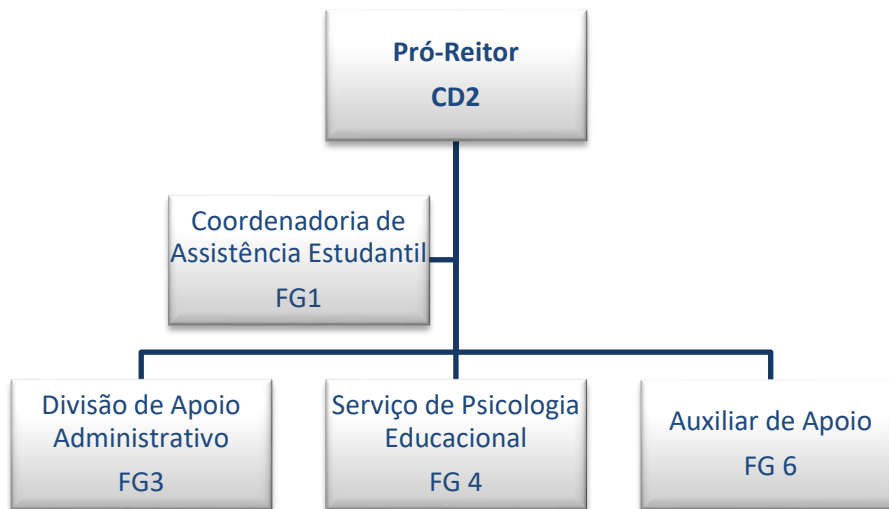
- Coordenar, executar e avaliar os programas de assistência estudantil no âmbito da PRAE;
- Coordenar o atendimento das solicitações de recursos, empenhos e pagamentos decorrentes do desenvolvimento dos programas de assistência estudantil;
- Executar os Programas de Moradia, Bolsa Estudantil UFSC e Auxílio Creche, Apoio à Aprendizagem de Idiomas e à Atividade Esportiva e a Isenção de Refeições no Restaurante Universitário;
- Realizar avaliação de Cadastros Socioeconômicos de estudantes de graduação da UFSC, instrumento de acesso aos programas assistenciais;
- Gerenciar o acolhimento ao/à estudante e socialização de informações necessárias para sua permanência na UFSC;
- Desenvolver análises e estudos que auxiliem na definição do perfil socioeconômico dos/as estudantes com objetivo de subsidiar e qualificar as ações da referida coordenadoria;
- Contribuir para uma formação que não se restrinja ao desempenho acadêmico, mas que vise a um desenvolvimento ampliado, atento a questões como cidadania e qualidade de vida;
- Desenvolver prioritariamente ações coletivas com projetos que consideram os novos contextos da Educação Superior com foco na permanência estudantil e na conclusão do curso com qualidade;



- Desenvolver ações de acolhimento de demandas psicossociais e de promoção de saúde;
- Prestar orientações nas questões de saúde mental promovendo o atendimento em rede institucional;
- Realizar acompanhamento de situações de alto risco psicossocial, estabelecendo redes de atendimento junto ao Sistema Único de Saúde;
- Receber e encaminhar correspondências diversas;
- Prestar atendimento à comunidade universitária;
- Responder dúvidas e questionamentos presenciais e por e-mail à comunidade universitária;
- Elaborar a folha de pagamentos dos programas;
- Providenciar o arquivamento e controle de correspondências e documentos internos e externos;
- Coordenar os recursos materiais e patrimoniais inerentes a sua área de atuação;
- Executar outras atividades inerentes à área ou delegadas pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis;
- Assessorar a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis em assuntos inerentes à área da assistência estudantil.

O atual organograma apresenta-se da seguinte forma:

Figura 1- Organograma da CoAEs/PRAE



A FG 4 esteve desativada no ano de 2019, o que implicou na desestruturação do Serviço e na incorporação imediata dos servidores implicados à subordinação direta à CoAEs. Já a FG 6 foi desativada em decorrência da aposentadoria da servidora ter se aposentado no início de 2019.

### 1.2 Recursos Humanos

No ano de 2019, a CoAEs iniciou o ano tendo como coordenadora a assistente social Daniela Maria Silva de Oliveira Togneri. A mesma pediu exoneração do cargo no início de abril. No dia 16 de abril de 2019, foi designada para o cargo a assistente social Dra<sup>a</sup> Cláudia Priscila C. dos Santos.

No mês de maio, foi removida do Campus Joinville a assistente social Giana Carla Laikovski que veio compor a equipe de Florianópolis.

Nos Campi, duas novas assistentes sociais assumiram o cargo em Joinville, Vanessa Eidam e Natasha da Costa considerando que a assistente social Michele Souza também foi removida, para o Colégio de Aplicação em Florianópolis, e uma assistente social assumiu em Araranguá, Rossana Lopes, pois o Campus contava com apenas uma Assistente Social.

Em matéria de afastamentos, no ano de 2019 permaneceu em afastamento a assistente social Nelize Moscon Marafon e entrou em afastamento

para licença maternidade a assistente social Daniela Maria de Oliveira Togneri, e afastamento por motivo de saúde da psicóloga Michaela Accorsi.

Duas servidoras psicólogas fizeram jus à licença-capacitação, uma nos meses de janeiro e fevereiro e outra, nos meses de abril, maio e junho, bem como quatro assistentes sociais.

A equipe da CoAes/PRAE/UFSC de Florianópolis é composta por 12 assistentes sociais, sendo uma coordenadora, quatro assistentes em administração (térreo da BU), situados no Prédio da Reitoria I estão três psicólogas e três profissionais (duas administradoras e uma contadora) responsáveis pela elaboração dos controles e pagamentos dos programas. Nos *campi*, formam a equipe de assistentes sociais da Assistência Estudantil oito assistentes sociais.

Apesar da expansão, considerando o volume de trabalho e da demanda estudantil, mantém-se a solicitação de mais profissionais assistentes sociais, psicólogos, pedagogos e técnico em assuntos educacionais. Considera-se ainda insuficiente a quantidade de servidores e a figura de uma única pessoa na Coordenação em razão das diversas exigências institucionais em nível administrativo e de gestão, demandas técnicas da natureza do trabalho, planejamento e avaliação dos programas. Entende-se como necessária a revisão da estrutura organizacional da PRAE e redistribuição de atribuições relacionadas à assistência estudantil.

### **1.3 Ambiente/Localização**

O espaço físico pretensamente provisório há 10 anos permaneceu junto à Coordenadoria de Inclusão Digital (CoID/SAAD), no térreo do Prédio da BU. Este espaço físico, já sinalizado diversas vezes pelos órgãos competentes na UFSC como sendo inadequado, ainda abriga a CoAes, mesmo com a ampliação da equipe e a falta de espaço físico para os/as profissionais trabalharem. Os/As profissionais têm encontrado dificuldades, principalmente nos aspectos voltados à ergonomia; espaço físico limitado e insuficiente; ausência de instrumentos de trabalho essenciais para as ações desenvolvidas, como a dificuldade em conseguir mesas, cadeiras, telefones e materiais de escritório (além da falta de materiais básicos

como pastas de arquivo; etiquetas; senhas em papel); falta de ventilação e de iluminação no espaço (lâmpadas queimadas) e; falta de segurança.

Foram elaborados relatórios pelo setor de Divisão de Saúde e Segurança do Trabalho os quais concluíram ser um espaço inadequado e também em razão de problemas com o ar-condicionado central da BU, todos enviados para a PRAE para manifestação.

No entanto, a maior problemática é o distanciamento da CoAEs do Prédio da BU com as outras subdivisões da CoAEs que estão litadas no Prédio da Reitoria I (Psicologia Educacional e Setor Financeiro) e da própria PRAE. Este distanciamento, aparentemente inofensivo, apresenta problemas no cotidiano dos processos de trabalhos que, muitas vezes naturalmente fragmentado, tem ainda a barreira física para o melhor fluxo e, acima de tudo, compreensão e entendimento entre os diferentes profissionais que o executam. Ademais, nesta configuração, o estudante também é prejudicado, uma vez que precisa deslocar-se para resolver questões que poderiam ter atendimento num mesmo balcão. É um desafio para a gestão atual encontrar uma alternativa mais adequada deste ponto tendo em vista o melhoramento no oferecimento da Assistência Estudantil na sua integralidade.

#### **1.4 Público (ambiente externo)**

A CoAEs presta atendimento aos estudantes de graduação, pelo que mantêm um relacionamento institucional com diversos setores da UFSC, tal como a SAAD, a PROGRAD e os diferentes cursos de graduação. Ao nível tutelar, mantêm-se relação com a administração pública: Secretaria Especial do Ensino Superior do Ministério da Educação (SeSU/MEC), Auditoria Interna, Tribunal de Contas e Ministério Público.

Podem acessar a assistência estudantil na UFSC, através da CoAEs/PRAE, desde que matriculados na UFSC ou em outras instituições via mobilidade acadêmica. Mas o público que procura a CoAEs pode ser também o de trabalhadores da UFSC, técnicos administrativos e docentes, a fim de procurar esclarecimentos, apoio ou orientação acerca de situações diversas que envolvem a permanência dos estudantes na UFSC, àqueles que possuem o perfil de renda

designado pelo PNAES, Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010, que no Art. 5º define que: “Serão atendidos no âmbito do PNAES prioritariamente estudantes oriundos da rede pública de educação básica ou com renda familiar *per capita* de até um salário mínimo e meio, sem prejuízo de demais requisitos fixados pelas instituições federais de ensino superior”.

A CoAEs tem horário de atendimento ampliado de 12 horas ininterruptas, aberto ao público das 07:00 as 19:00, de segunda a sexta-feira.

## 2. PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO

É intenção da CoAEs ser reconhecida como uma unidade que presta um serviço de qualidade aos estudantes e à comunidade universitária em matéria de Assistência Estudantil, traduzido num elevado grau de recursos de avaliação e de planejamento estratégico.

Os valores que diariamente são incutidos são: a) comunicação de e para o exterior; b) melhoria contínua e inovação; e c) utilização eficiente e eficaz dos recursos financeiros, humanos e materiais.

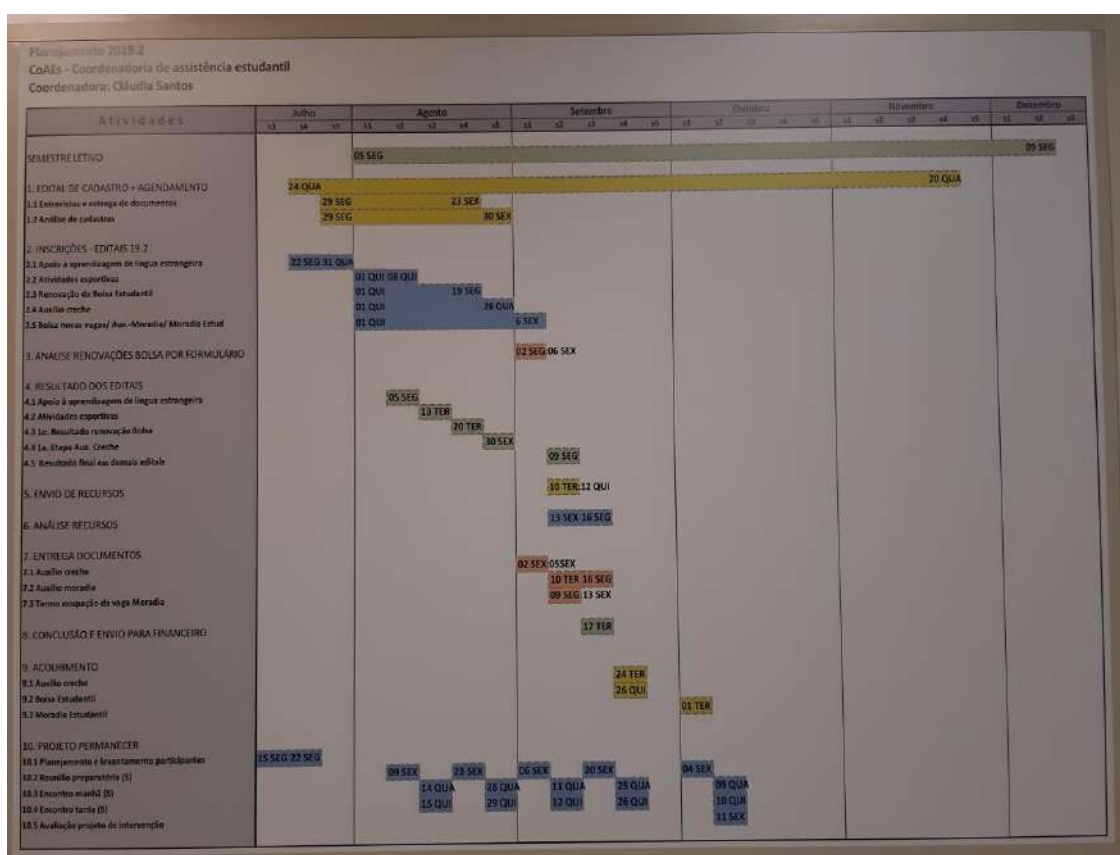
A partir de abril de 2019, iniciou-se um processo que procurou organizar as atividades desenvolvidas pelo setor por meio da sistematização do fluxo dos processos bem como o planejamento das atividades do setor para o semestre 2019.2, com o apoio dos servidores assistentes em administração. A dinâmica de construção dos Editais dos Programas Assistenciais respeitou a participação de diferentes grupos de profissionais da CoAEs, assistentes sociais responsáveis pelos programas, psicólogas, assistentes em administração, setor financeiro e representação dos *campi*, em conjunto com a Coordenação.

A partir destas atividades, pretende-se desenvolver um conjunto de funções que visam à sistematização e elaboração de cronograma, como ainda a avaliação das atividades realizadas. O Planejamento Estratégico procurará assegurar anualmente que todos os processos tenham coerência e sustentação. Pretendemos, no futuro próximo, que sejam usadas funções de suporte, como: a missão corporativa, a análise *SWOT* (análise ambiental os recursos e capacidades interna e externa), os objetivos e as estratégias e por fim a implementação, *feedback* e controle. Através deste método, procuraremos analisar as principais competências e capacidades da CoAEs. Mais recentemente, verifica-se um impulso para a mudança dos serviços, tendo sido verificadas algumas dificuldades no estabelecimento de prioridades, o que poderá ajudar a consolidar uma imagem de rigor e profissionalismo, através do serviço público realizado.

Por sua vez, o Planejamento Operacional consiste em planejar os meios e os recursos para a realização dos objetivos propostos. Em primeiro lugar analisaram-se os objetivos que tinham relação com a implementação dos Programas

Assistenciais desde o acolhimento dos estudantes até aos projetos de acompanhamento dos estudantes atendidos por estes. A técnica usada consistiu na aplicação do Método *Brainstorming*, propondo este método que os profissionais se reúnam, para assim utilizarem as diferenças de ideias, disponibilizar novos projetos e ações e melhorar os existentes. Passada a etapa *Brainstorming*, foram planejadas a variável tempo – em cada atividade (recorrendo ao auxílio de cronogramas e tabelas), resultando no seguinte produto:

Figura 2 - Cronograma de planejamento do semestre 2019.2.



Fonte: Elaboração CoAEs/PRAE.

Durante todo o ano de 2019, a CoAEs, com o apoio da Superintendência de Governança Eletrônica e Tecnologia da Informação e Comunicação da UFSC (SETIC), manteve a estratégia de desenvolvimento dos recursos informáticos de forma a criar um automatismo de todos os processos que envolvam o Cadastro PRAE e os benefícios, com o envio de e-mails informativos aos estudantes sobre o cadastro ou os programas a que está vinculado/a, inscrição nos programas,

geração de resultados, alimentação da folha de pagamento, entre outras funcionalidades criadas para facilitar tanto para o estudante como para o processo de trabalho da equipe. No entanto, há ainda processos que não foram implementados na sua totalidade, que visam à substituição da impressão em papel e da entrega e gestão de documentos físicos, uma nova cultura de simplificação e redução de custos administrativos e de contexto. Um efeito secundário desta informatização dos processos é a capacidade de geração de dados mais fidedignos e de forma mais célere para compor relatórios avaliativos e informativos para o público em geral.

Uma necessidade premente da CoAEs é a renovação do equipamento informático, a partir da aquisição de Material Informático mais recente, de forma a substituir equipamento antigo e obsoleto.

A estratégia de desenvolvimento que a CoAEs pretende implementar nos próximos anos materializa-se em diversos objetivos, todos eles prestando um contributo para a melhoria e consolidação do posicionamento da CoAEs. Deste modo, a visão para a qualidade assenta essencialmente nos seguintes pressupostos: a) contribuir para a formação profissional daqueles que trabalham no setor, que se traduzirá na melhoria do desempenho individual e coletivo; b) fomentar a inovação tecnológica e facilitar o acesso à informação, utilizado como um instrumento de simplificação, eficiência, transparência e orientação para a comunidade universitária; c) garantir o cumprimento do sistema de gestão implementado, tendo como principal objetivo a melhoria contínua da eficácia e da adequação dos serviços prestados.



### **3. DIVISÃO DE APOIO ADMINISTRATIVO (SETOR FINANCEIRO)**

A Divisão de Apoio Administrativo (DAA) está vinculada à Coordenadoria de Assistência Estudantil (CoAEs/PRAE) e situada no prédio da Reitoria I. A equipe é composta por duas administradoras e uma contadora. O setor cuida da parte do controle e pagamento dos benefícios vinculados à política de assistência estudantil e tem como função planejar, coordenar e avaliar a execução das atividades inerentes aos programas Bolsa Estudantil, Auxílio Moradia, Complemento Bolsa MEC, Auxílio Creche, Edital dos Estrangeiros e Bolsa Emergencial Indígenas e Quilombolas.

As principais atividades desenvolvidas estão relacionadas à solicitação de recurso, reforço de empenho, novo empenho, elaboração de remessa e solicitação de pagamento, remessa suplementar, publicação de editais, elaboração do resultado de editais, além do auxílio e acompanhamento dos programas Bolsa MEC, Isenção do Curso Extracurricular de Idiomas e de Atividades Esportivas.

Durante o ano de 2019, a equipe fez o trabalho de acompanhar a elaboração dos editais e de executar todas as atividades inerentes ao setor.

O setor realiza atendimento a estudantes que necessitem de informações sobre o recebimento das bolsas, alteração de dados bancários e outras demandas específicas.

#### 4. ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

##### 4.1 Atividades desenvolvidas no âmbito da CoAEs

No ano de 2019, relacionamos abaixo as diversas atividades que foram diretamente desenvolvidas pela CoAEs ou nas quais existe a participação de profissionais deste setor na sua execução:

- ✓ **Participação nas Comissões de Validação de Renda de ingressantes na UFSC** em conjunto com a Secretaria de Ações Afirmativas e Diversidades (SAAD), o que demanda aproximadamente três semanas de trabalho de toda a equipe.
- ✓ **Acompanhamento a situações sociais** que demandam um “olhar” diferenciado para as necessidades do/a estudante, com um acompanhamento mais sistemático da situação, geralmente relacionadas às questões de dificuldades acadêmicas, dependência química, saúde mental, homofobia, ruptura de vínculos familiares, violências, preconceitos e extrema vulnerabilidade socioeconômica.
- ✓ **Elaboração de estudos, pareceres e laudos sociais** sobre situações diversas dos/as estudantes (renovação de bolsa estudantil; inclusão no Programa de Apoio Emergencial; além de demandas ocasionais vindas de da Universidade ou externas).
- ✓ **Atendimentos a professores; servidores técnico-administrativos ou comunidade externa**, relacionadas a estudantes cujas demandas ultrapassam os limites do atendimento em plantão, agendamento ou solicitadas pelas coordenações de curso.
- ✓ **Participação em Comissões:** (Validação da Matrícula; Atenção psicossocial; Conselho da Moradia Estudantil; Programa de Apoio Emergencial; e de Reavaliação do cadastro socioeconômico).
- ✓ **Estudos de Caso:** instrumento recorrente, utilizado pela equipe técnica de assistentes sociais, para dar encaminhamento e transparência às

situações específicas que requerem uma análise e reflexão conjunta da equipe e da gestão.

- ✓ **Análise e resposta de recursos** feitos por estudantes referentes à renovação da Bolsa Estudantil, Auxílio-Moradia e Auxílio Creche; não inclusão nos programas e revisão de análise do Cadastro PRAE.
- ✓ **Respostas a denúncias** oriundas do Ministério Público; da Ouvidoria da UFSC e da Auditoria Interna da UFSC (AUDIN);
- ✓ **Visitas institucionais e articulação com outros setores da UFSC** como Hospital Universitário; coordenações de cursos; turmas de graduação; núcleo de acessibilidade; dentre outros.
- ✓ **Reuniões/conversas com coordenações de curso:** foram realizadas seis conversas com coordenações dos cursos de Engenharia Mecânica, Zootecnia, Fonoaudiologia, Filosofia e Educação do Campo. No segundo semestre, foi realizada uma conversa com a coordenação do curso de Educação do Campo e uma com a de Ciências Biológicas.
- ✓ **Participação ou realização de atividades de acolhimento dos calouros e apresentação da Psicologia Educacional da CoAEs/PRAE:** A partir do convite de professores ou de estudantes, as psicólogas foram a turmas, em geral da primeira fase, para apresentar os projetos e oficinas existentes. Foram realizadas três participações no primeiro semestre de 2019, nos cursos de Serviço Social (noturno) e Biologia (diurno e noturno). No segundo semestre, houve participação em uma turma do curso de Ciências Biológicas.
- ✓ **Acolhimento individual voltado às questões educacionais:** Esta ação tem caráter de orientação, desenvolve-se em encontros pontuais e é voltada a questões relacionadas à vivência acadêmica. No primeiro semestre, ao todo foram realizados 115 acolhimentos individuais a estudantes de graduação e, no segundo semestre, 105 acolhimentos, perfazendo 220 atendimentos de orientação. Destes, no primeiro semestre, seis acolhimentos de estudantes foram realizados junto a seus familiares, e no segundo semestre, houve um acolhimento com familiares. Houve um total de 50 faltas em acolhimentos agendados, no primeiro semestre, e 51

faltas no segundo semestre, totalizando 101 faltas neste tipo de atendimento. Outros acolhimentos ocorreram em conjunto com a assistente social de referência do estudante, sempre que necessário. Registramos ainda alguns atendimentos apenas com os familiares do estudante. Os dados relativos a esses acolhimentos estão relatados no item c deste relatório.

Tabela 1 - Número de acolhimentos individuais em 2019

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Acolhimento	8	12	29	27	19	20	15	24	14	30	15	7	<b>220</b>
Faltas	5	4	5	8	20	8	4	15	9	12	8	3	<b>101</b>

- ✓ **E-mails de acompanhamento:** Ao longo do ano de 2019, foram enviados pelas profissionais da Psicologia Educacional ao menos 387 e-mails de acompanhamento aos estudantes.
- ✓ **Reuniões:** ocorreram com equipe de assistentes sociais e psicólogas da CoAEs um total de 28 reuniões (somando reuniões com pró-reitor, coordenação ou profissionais da equipe), no primeiro semestre e 37, no segundo. Além disso, foram realizadas cinco reuniões internas para planejamento e avaliação das atividades da equipe de psicólogas, e no segundo semestre, foram realizadas 12 reuniões. Foram realizadas diversas reuniões com diferentes setores da UFSC, visando o trabalho conjunto ou para questões mais pontuais, 18 no primeiro semestre e 27 reuniões, no segundo semestre, com o total de 45 reuniões intersetoriais, relacionada à equipe da Psicologia Educacional. Uma vez por mês, foram realizadas reuniões de equipe de assistente sociais, totalizando oito reuniões durante o ano. Foram realizadas ainda três reuniões com a equipe de assistentes em administração e duas reuniões da equipe do Setor Financeiro.

- ✓ **Acolhimentos individuais realizados em conjunto com equipe CoAEs:** 32 acolhimentos a estudante ocorreram em conjunto com assistentes sociais e psicólogas da CoAEs no primeiro semestre; no segundo semestre foram realizados 35 acolhimentos.

Tabela 2 - Atividades em conjuntas Serviço Social e Psicologia Educacional- CoAEs

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Reuniões	4	6	3	4	4	7	7	8	10	4	3	5	<b>65</b>
Acolhimen to conjunto	-	3	9	8	11	1	1	3	22	4	4	1	<b>67</b>

- ✓ **Atividades administrativas:** declarações por tempo de bolsista (bolsa trabalho, bolsa permanência, bolsa treinamento); manutenção do arquivo dos Cadastros PRAE e controle de vencimento dos mesmos; organização e encaminhamento de materiais para o arquivo central da UFSC; organização dos documentos do auxílio moradia; demandas para o setor vindas pelo SPA; abertura de pastas etiquetadas e arquivamento da documentação dos estudantes; informações gerais sobre os editais e prazos; distribuição de documentos informativos e requerimentos; entrega de declarações solicitadas e esclarecimentos de dúvidas na recepção do setor sobre os procedimentos relacionados com o processo do Cadastro PRAE e dos Programas. A Tabela a seguir apresenta o quantitativo de algumas destas atividades, possíveis de serem quantificadas:

Tabela 3 – Quantitativo de atividades na CoAEs (campus Florianópolis) – 2019

<b>Atividade</b>	<b>Quantidade</b>
Estudantes atendidos na recepção da CoAEs/Prédio BU	5834
Requerimentos protocolados e respondidos na CoAEs	267
Requerimentos protocolados na PRAE e respondidos pela CoAEs	38
Ofícios expedidos	113
Participação da coordenação em reuniões diversas	115

- ✓ **Emissão de declarações e atestados** solicitados por bolsistas ou pessoas da comunidade, os quais se relacionam às declarações para abertura de contas bancárias; atestados para a comprovação do recebimento de bolsas; declarações para averbação de tempo de serviço; dentre outras;
- ✓ **Elaboração de Editais** que norteiam o Cadastro PRAE e os Programas Assistenciais, definindo, concomitantemente à gestão da PRAE, os prazos, documentos e procedimentos a serem adotados.
- ✓ **Manutenção dos Parâmetros do Sistema de Cadastro PRAE** na plataforma *on-line* com a alimentação do sistema com dados fundamentais referentes aos períodos de abertura e fechamento para inscrição nos Programas Assistenciais, reajuste do salário-mínimo, entre outros.
- ✓ **Registro de atividades diárias**, controle e sistematização dos dados de atendimentos para relatórios e futuros projetos de pesquisa.
- ✓ **Participações diversas em cursos de capacitação e eventos pertinentes à Assistência Estudantil.**
- ✓ **Participação nas seguintes Portarias:**
  - Portaria nº 37 /2019/GR, de 23 de abril de 2019 que institui grupo de trabalho para elaborar minuta de Resolução Normativa referente às políticas de assistência estudantil no âmbito da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).
  - Portaria nº 033/SAAD/2018 de 10 de julho de 2018, que designa os membros para compor o Comitê Institucional de Ações Afirmativas que tem por objetivo acompanhar a execução da política de ações Afirmativas da Universidade Federal de Santa Catarina.
- ✓ **Participação em reunião do FONAPRACE:** ocorrida em Florianópolis em setembro, profissionais do setor participaram dos dois dias de encontro do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Estudantis.
- ✓ **Capacitações e participação em eventos:** Duas psicólogas e quatro assistentes sociais usufruíram de licença-capacitação de três meses tendo

realizado cursos de capacitação na área da Psicologia Educacional, Assistência Estudantil ou Serviço Social.

- ✓ **Participação na II Jornada de Psicologia Escolar e Educacional:** realizada pelo Departamento de Psicologia da UFSC, ocorrida em setembro deste ano.
- ✓ **Entrevistas a canais de comunicação:** a respeito das atividades foram realizadas sete entrevistas, a pedido de estudantes, que abordaram as atividades da CoAEs.

#### **4.2 Cadastro PRAE**

A fim de analisar a situação dos grupos familiares dos/as estudantes, a CoAEs utiliza o Cadastro PRAE cadastro como instrumento de trabalho que tem como resultado a definição da renda *per capita* familiar do/a estudantes para, desse modo, proceder à classificação por ordem decrescente de renda e assim selecionar os/as estudantes concorrentes aos Programas de Assistência Estudantil. Este cadastro é disponibilizado na plataforma *online* por meio do Sistema de Cadastro e Benefícios da PRAE, que serve de porta de entrada para que o/a estudante se habilite aos editais dos programas oferecidos pela Assistência Estudantil.

O sistema de cadastro *online* possui uma interface com o sistema do Controle Acadêmico de Graduação (CAGR), de onde importa dados preliminares relacionados à situação acadêmica do estudante. Podem-se consultar atestados de matrícula e históricos escolares e verificar se o/a estudante está com situação acadêmica regular e, caso não esteja, o próprio sistema utilizará esta informação para “bloquear” o cadastro.

Em 2019, a CoAEs manteve o mesmo critério de elegibilidade para os programas tendo como base a normativa nacional do PNAES, que define como público-alvo estudantes que possuam renda bruta familiar mensal de até 1,5 salário mínimo *per capita* – critério este já adotado desde 2016.

Em torno deste instrumento, ações desenvolvidas pelo grupo de profissionais assistentes sociais que integram a CoAEs nos diferentes *campi* da UFSC tais como:

- ✓ **Cadastro dos estudantes por meio de agendamento:** Permaneceram os atendimentos disponibilizados via “Sistema de Agendamento Eletrônico da PRAE – SAEP”, com entrevista presencial programada para a realização do cadastro. O tempo de entrevista com cada assistente social é de 30 minutos, sendo 08 atendimentos por profissional, por turno. A média de atendimentos por agenda é de dois por semana para cada assistente social. No campus de Florianópolis temos o seguinte quantitativo:

Tabela 4 – Número de Agendamentos – Campus Florianópolis – 2019.

	<b>Atendido</b>	<b>Não compareceu</b>	<b>Disponível</b>	<b>Falta Justificada</b>
2019.1	885	66	36	20
2019.2	692	138	210	50
<b>Total</b>	<b>1577</b>	<b>204</b>	<b>246</b>	<b>70</b>

Fonte: Sistema de Agendamento Eletrônico da PRAE – SAEP/PRAE. Consulta em 09/01/2020.

Ressalta-se que os horários que permaneceram disponíveis podem ser também de estudantes que desmarcaram o horário de atendimento poucas horas antes da entrevista, dificultando que outro estudante conseguisse organizar-se devidamente para comparecer ao procedimento. É necessário ainda pontuar duas questões. Uma diz respeito ao elevado número de não comparecimento no segundo semestre, tendo sido em razão do período de renovação de Cadastros PRAE por amostragem, processo o qual teve pouca adesão por parte dos estudantes selecionados em razão do período de greve estudantil e de ameaça de perda dos benefícios em razão do contingenciamento orçamental pelo qual passou a UFSC. A segunda é que houve disponibilidade de horários em maior quantidade, uma vez que se decidiu por disponibilizá-los até a última semana letiva, diferentemente do que ocorria em anos anteriores, nos quais a agenda era fechada antecipadamente além do número de agendas por profissional ter sido também aumentada.



Em consequência do agendamento das entrevistas que têm como assunto a entrega do Cadastro PRAE, registra-se, por *campi*, o seguinte quantitativo relativamente ao resultado das análises:

Tabela 5 – Quantitativo de Cadastros PRAE recebidos por *campi* – 2019

Cadastros Aprovados/Deferidos por <b>Validação de Renda</b>	Quantidade
<b>Total</b>	<b>1544</b>
Araranguá	77
Blumenau	55
Curitibanos	69
Florianópolis	1272
Joinville	71
Cadastros Aprovados/Deferidos por <b>Entrevista – CoAes</b>	Quantidade
<b>Total</b>	<b>2721</b>
Araranguá	219
Blumenau	158
Curitibanos	242
Florianópolis	1905
Joinville	197
Cadastros aprovados/deferidos em ambas as modalidades	
<b>Total</b>	<b>4265</b>
Araranguá	269
Blumenau	213
Curitibanos	311
Florianópolis	3177
Joinville	268
Cadastros Indeferidos (por falta de documentos/análise de assistente social/renda acima de 1,5 sm)	Quantidade
<b>Total</b>	<b>3770</b>
Araranguá	207
Blumenau	609
Curitibanos	229
Florianópolis	2489
Joinville	236

Fonte: Sistema de Cadastros e Benefícios da PRAE (Consulta em 09/01/2020).

Em 2019 registra-se o total de 4265 cadastros aprovados (análise concluída e validação de renda deferida) e 3770 indeferidos, os quais também passaram por entrevista e posterior análise do/a assistente social, ou que não entregaram a documentação completa no prazo, impossibilitando a análise. Estes dados foram obtidos nos relatórios do Sistema de Cadastro *online* em Janeiro de 2020.

## 5. PROGRAMAS ASSISTENCIAIS

### 5.1 Programa Auxílio Creche

Atendendo às prerrogativas do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), na UFSC, o Programa Auxílio Creche foi instituído no segundo semestre de 2011. Este benefício está voltado ao atendimento das demandas dos estudantes de graduação presencial da UFSC, com perfil de renda familiar *per capita* mensal de até 1,5 salário mínimo, com Cadastro PRAE com status de análise concluída ou validação de renda deferida que possua a guarda e a responsabilidade legal de crianças com idade de zero até seis anos.

Para que possam concorrer ao programa a/o estudante deve cadastrar seu(s) filho(s) em instituição de educação infantil pública municipal e estar em lista de espera. Na UFSC, o auxílio creche é oferecido nas modalidades “integral” e “parcial”, sendo que para acessar o integral a/o estudante deve desenvolver atividades acadêmicas ou em caráter de estágios nos turnos matutino e vespertino e os estágios devem estar vinculados à UFSC.

Os valores deste benefício permaneceram os mesmos do ano anterior – auxílio parcial R\$ 468,00 e integral R\$ 771,00.

Durante o ano de 2019, o Programa foi operacionalizado na CoAes pela assistente social Priscilla Reis, no primeiro semestre, e pela assistente social Giana Carla Laikovski, no segundo semestre. A geração da folha de pagamento ficou a cargo do setor financeiro da PRAE, com a profissional Luísa Pamplona Deggau.

Em 2019.1 o Programa Auxílio Creche foi regido por dois editais, o edital 03/PRAE/2019, e o edital 11/PRAE/2019, ambos com vigência anual, e com o pagamento de 10 (dez) parcelas, correspondentes ao período letivo desta universidade. Foram lançadas 30 (trinta) vagas de auxílios creche para cada edital neste semestre, sendo atendidos todos os solicitantes que cumpriram os requisitos.

Segue tabela com dados referentes aos editais 03/ PRAE/2019:

Tabela 6 – Edital nº 03/PRAE/2019 – 2019.1 – 1º Ciclo

<b>Campi</b>	<b>Inscritos</b>	<b>Contemplados</b>	<b>Indeferidos</b>	<b>Desistências</b>	<b>Auxílios parciais</b>	<b>Auxílios integrais</b>
Araranguá	02	01	01	-	01	-
Blumenau	01	01	-	-	-	01
Curitibanos	01	01	-	-	-	01
Florianópolis	17	12	05	03	06	06
Joinville	02	02	-	-	-	02
<b>TOTAL</b>	<b>23</b>	<b>17</b>	<b>06</b>	<b>03</b>	<b>07</b>	<b>10</b>

Fonte: CoAes/PRAE (2019)

Neste Edital uma estudante indígena do campus Florianópolis, que necessitava de auxílio creche, foi contemplada, e sua inscrição foi realizada através da SAAD.

Segue tabela com dados referentes ao Edital 11/PRAE/2019, segundo ciclo, restrito ao Campus Florianópolis, uma vez que Nos demais campi não houve inscritos:

Tabela 7 – Edital nº 11/PRAE/2019 – 2019.1 – 2º Ciclo

<b>Campi</b>	<b>Inscritos</b>	<b>Contemplados</b>	<b>Indeferidos</b>	<b>Desistências</b>	<b>Auxílios parciais</b>	<b>Auxílios integrais</b>
Florianópolis	04	03	01	-	02	01
<b>TOTAL</b>	<b>04</b>	<b>03</b>	<b>01</b>	<b>-</b>	<b>02</b>	<b>01</b>

Fonte: CoAes/PRAE (2019).

A tarefa de geração da folha de pagamento continuou a cargo do Setor Financeiro da CoAes/PRAE. Após o recebimento da parcela do benefício, o estudante deveria trazer a CoAes o comprovante do pagamento da creche (recibo) em até o dia 18 de cada mês, para receber a próxima parcela. O controle destes recibos foi realizado pelas assistentes sociais responsáveis pelo benefício.

Em 2019.2 o auxílio creche foi regido pelo edital 19/PRAE/2019, com vigência anual e com o pagamento de 10 (dez) parcelas, cinco (5) delas no ano de 2019. Foram lançadas 30 (trinta) vagas de auxílios creche neste edital, sendo atendidos todos os solicitantes que cumpriram os requisitos.

Tabela 8 – Edital nº 19/PRAE/2019 – 2019.2 – Único Ciclo

<b>Campi</b>	<b>Inscritos</b>	<b>Contempla dos</b>	<b>Indeferidos</b>	<b>Desliga mento</b>	<b>Auxílios parciais</b>	<b>Auxílios inteiros</b>
Araranguá	2	-	-	-	-	2
Blumenau	2	2	-	-	-	-
Curitibanos	1	-	-	-	-	-
Florianópolis	22	14	1	2	3	11
Joinville	2	2	-	-	-	2
<b>TOTAL</b>	<b>29</b>	<b>18</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>15</b>

Fonte: CoAes/PRAE (2019).

Em 2019.2, houve a prorrogação do prazo para a entrega do documento referente à negativa de vaga em creche pública para os moradores de Florianópolis, porque prazo para inscrição/solicitação de vagas na Educação Infantil do município coincidia com o prazo de inscrição para o Auxílio Creche, assim o documento só seria fornecido pela rede após o período. Nesse ínterim, um estudante não apresentou o referido documento e foi desligado do programa.

Uma estudante indígena, encaminhada pela SAAD, foi inscrita e contemplada por este edital, entretanto ela não realizou a matrícula dos filhos na educação infantil e, dessa forma, desistiu do benefício.

Para os/as estudantes selecionados/as para o Programa, nos dois semestres, conforme previsto em edital, foram realizados dois grupos de acolhimento de estudantes ao Programa Auxílio Creche, com a participação de assistentes sociais, psicologia, setor financeiro e coordenação da CoAes.

Tabela 9 – Programa Auxílio Creche – Detalhamento do recurso financeiro

<b>Mês</b>	<b>Valor</b>	<b>Nº</b>
Janeiro	R\$ 1.185,00	2
Fevereiro	R\$ 505,00	1
Março	R\$ 21.999,60	31
Abril	R\$ 20.148,60	25
Mai	R\$ 13.172,40	17
Junho	R\$ 17.317,40	23
Julho	R\$ 16.942,39	23
Agosto	R\$ 23.477,90	33
Setembro	R\$ 21.831,60	31
Outubro	R\$ 19.998,70	29
Novembro	R\$ 16.148,90	24
Dezembro	R\$ 15.757,26	25

## 5.2 Programa Auxílio-Moradia

O Programa Auxílio-Moradia foi criado na UFSC em 2007.2 como forma de contribuir com o pagamento do aluguel do estudante para sua permanência, tendo em vista a insuficiente quantidade de vagas na moradia estudantil. Desde então, tem passado por constantes processos de avaliação quanto à sua operacionalização a fim de aprimorar e garantir o alcance de seus objetivos. Os Editais para o processo seletivo para o Programa Auxílio-Moradia na UFSC em 2019 tiveram como objetivo “custear parcialmente os gastos com aluguel, proporcionando melhores condições para a permanência estudantil na universidade.” (UFSC, 2019).

Nos editais do primeiro e segundo semestres, 2019.1, 1º e 2º ciclo e 2019.2, o público alvo foi estudantes regularmente matriculados em cursos de graduação presencial da UFSC, oriundos de famílias com renda bruta familiar de até 1,5 salário mínimo per capita e Cadastro PRAE válido (análise concluída ou validação de renda deferida). Neste mesmo artigo foi suprimido o item que constavam nos Editais dos anos anteriores, em que o programa não poderia contemplar estudantes beneficiados com Programa Bolsa Permanência do MEC. Ainda, neste artigo, inseriu-se o item em que os estudantes de mobilidade acadêmica não poderiam ser contemplados pelo Auxílio Moradia.

No primeiro semestre de 2019 foram disponibilizados 200 auxílios no Edital 04/2019/PRAE, no primeiro ciclo, porém foram concedidos 186. A diferença entre os números de benefícios disponibilizados em relação aos concedidos se refere ao número de estudantes que não entregaram a documentação de inquilinato, conforme estabelecido no Edital de Resultados. No Edital 10/PRAE/2019, edital do segundo ciclo no mesmo semestre, foram disponibilizados 300 auxílios. Destes 300 selecionados, 276 cumpriram os requisitos de entrega de documentação e tiveram o auxílio concedido. Os auxílios foram pagos em doze parcelas no valor de R\$ 250,00 conforme estabelecem os referidos editais.

Em 05 de abril foi publicado no site da PRAE o Edital de Resultados 04/2019/PRAE, e em 06 de maio o edital de Resultados 10/2019/PRAE, ambos com duas listagens: a primeira referia-se aos estudantes selecionados cujo prazo de vigência do contrato/declaração de aluguel ainda não estivesse registrado no sistema de Cadastro PRAE, ou com prazo expirado. Todos estes estudantes tiveram o prazo de 15 (quinze) dias corridos, após a divulgação do edital de resultados para apresentarem a documentação comprobatória de inquilinato descrita no referido edital. A segunda listagem referia-se aos estudantes que não precisavam entregar documentação comprobatória de inquilinato, pois a informação sobre a data de validade do contrato ou declaração de aluguel já constava no cadastro *online*.

O número de estudantes inscritos para o Edital nº 04/PRAE/2019, em todos os *campi* da UFSC foi de 854 e do Edital nº 10/PRAE/2019, de 549, sendo a renda *per capita* de corte R\$ 410,00 e R\$ 559,25, respectivamente.

Em Florianópolis, no Edital nº 04/PRAE/2019 foram 578 estudantes inscritos e destes 142 selecionados. No Edital nº 10/PRAE/2019 foram 361 inscritos e destes 141 selecionados. Destes, 37 solicitaram inscrição manual no primeiro edital e 18 no segundo, devido ao bloqueio no sistema por não cumprimento de requisitos. Das 37 e 18 solicitações, foram indeferidas 07 e 01, respectivamente.

No Campus Florianópolis foram 17 os recursos referentes a estes editais para o Edital nº 04/2019 sendo todos indeferidos e para o Edital nº 10/2019 foram 09 recursos, também todos indeferidos.

Abaixo se apresentam os quadros com dados do programa no semestre 2019.1 (Editais nº 04/PRAE/2019 e nº 10/PRAE/2019) e 2019.2 Edital nº 18/PRAE/2019):

Tabela 10 – Relação inscritos e atendidos no Programa Auxílio-Moradia Edital nº 04/PRAE/2019 – 1º ciclo – 2019.1

	Inscritos		Selecionados		Selecionados em relação ao total de selecionados	Selecionados, mas não concedidos.		Não selecionados	Menor renda pc	Maior renda pc	Menor renda pc	Maior renda pc
	N	N	%	%		N	N		%	concorrendo/inscritos	concorrendo / inscritos	contemplada
									R\$	R\$	R\$	R\$
TOTAL	854	200	23,42	100	14	654	76,58	20,00	1475,24	20,00	408,31	
Araranguá	61	09	14,75	4,5	01	52	85,25	108,33	1372,32	108,33	382,81	
Blumenau	42	06	14,28	03	00	36	85,72	314,32	1338,48	314,32	400,00	
Curitibanos	101	31	30,70	15,5	00	70	69,30	23,91	1404,10	23,91	401,19	
Florianópolis	578	136	23,53	68	13	442	76,47	20,00	1427,16	20,00	410,00	
Joinville	72	18	25	09	00	54	75	125,00	1475,24	125,00	408,31	

Fonte: CoAEs/PRAE (2019).

Tabela 11 – Relação inscritos e atendidos do Programa Auxílio-Moradia Edital nº 10/PRAE/2019 – 2º ciclo – 2019.1

	Inscritos		Selecionados		Selecionados em relação ao total de selecionados		Selecionados, mas não concedidos		Não selecionados		Menor renda pc concorrendo/ inscritos	Maior renda pc concorrendo/ inscritos	Menor renda pc contemplada	Maior renda pc contemplada
	N	N	%	%	N	N	%	R\$	R\$	R\$	R\$			
TOTAL	549	200	100	36,4	24	349	63,5	50	1487,73	50,00	559,25			
Araranguá	45	14	07	31,1	00	31	68,9	50	1377,79	50	559,25			
Blumenau	35	07	3,5	20	02	28	80	166,67	1338,48	166,67	523,50			
Curitibanos	70	25	12,5	35,7	01	45	64,3	182,08	1487,73	182,08	555,79			
Florianópolis	361	141	70,5	39,0	21	220	60,9	83,33	1420,31	83,33	556,63			
Joinville	38	13	6,5	34,2	00	25	65,8	166,30	1415,99	166,30	547,63			

Fonte: CoAes/PRAE (2019).



No segundo semestre de 2019 foram disponibilizados 750 auxílios, porém foram 674 pagos em 12 parcelas no valor de R\$ 250,00, conforme o Edital nº 18/PRAE/2019. A diferença entre os números de auxílios disponibilizados em relação aos concedidos refere-se ao número de estudantes que não entregaram a documentação de inquilinato, segundo estabelece o Edital de Resultados.

As inscrições manuais, no Campus Florianópolis, para este edital totalizaram 45, destas 30 foram deferidas e 15 indeferidas. Recursos protocolados do Edital nº 18/2019, no referido Campus, somaram 08, sendo 07 indeferidos e 01 deferido.

Em 10 de setembro foi publicado no site da PRAE o Edital de Resultados nº 18/2019/PRAE, tendo sido apresentadas duas listagens, seguindo o fluxo dos Editais nº 04 e nº 10/2019/PRAE, conforme já descrito acima. No entanto, houve alteração no prazo de entrega da documentação para 13 dias, tendo em vista a necessidade de adequação ao planejamento do Setor Financeiro da CoAEs em consonância com o financeiro da UFSC.

O quantitativo do segundo semestre estão disponibilizados no quadro abaixo:

Tabela 12 – Relação inscritos e atendidos no Programa Auxílio-Moradia Edital nº 18/PRAE/2019 – 2019.2 – Ciclo Único

	Inscritos		Selecionados		Selecionados em relação ao total de selecionados		Selecionados, mas não concedidos.		Não selecionados		Menor renda pc concorrente/ inscritos	Maior renda pc concorrente/ inscritos	Menor renda pc contemplada	Maior renda pc contemplada
	N	N	%	%	N	N	%	R\$	R\$	R\$	R\$			
TOTAL	1078	750	69,6	750	76	328	30,5	00,00	1710,84	00,00	807,71			
Araranguá	99	61	61,6	8,13	00	38	38,4	100,00	1465,62	100,00	789,33			
Blumenau	57	37	64,9	4,93	02	20	35,1	50,00	1308,29	50,00	796,78			
Curitibanos	110	75	68,2	10	00	35	31,8	100,00	1710,84	100,00	807,71			
Florianópolis	720	512	71,1	68,3	74	208	28,9	00,00	987,00	00,00	806,50			
Joinville	92	65	70,6	8,7	00	27	29,3	00,00	1415,99	00,00	796,08			

Fonte: CoAEs/PRAE (2019).

A partir de 2019.1, os estudantes cujas famílias do cadastro residem no município sede do Campus em que estudam, deixaram de ser contemplados com o programa. Levando em consideração que o Programa Auxílio-Moradia objetiva suprir a necessidade do Programa de Moradia Estudantil do estudante no Campus Florianópolis devido à insuficiência de vagas e nos demais *campi* por não haver a Moradia Estudantil, passou-se a considerar que o estudante que reside com sua família que consta no cadastro no município sede ou circunvizinhos ao Campus em que está matriculado, não poderá ser contemplado pelo Programa Auxílio-Moradia. Mesmo que a família de origem seja de outro município, considera-se que há outra composição familiar cuja situação é a base para a renda *per capita* do cadastro e para a seleção do benefício.

O Auxílio-Moradia é um programa que pelo seu detalhamento e pela exigência de documentação comprobatória acarreta uma dinâmica no sentido de buscar soluções para novas situações que surgem e que não são recorrentes, fazendo com que os profissionais tenham que disponibilizar uma sobrecarga de tempo para solucionar as mais diferentes questões. Como consequência de tais situações, a equipe percebeu que há necessidade de mudanças, visto que há constantes problemáticas quanto ao programa.

Nos editais de resultados, são publicadas duas listagens. A listagem I diz respeito aos estudantes que precisam comprovar através de documentos a relação de inquilinato. A listagem II refere-se àqueles que já entregaram anteriormente a documentação e que até a data do resultado não estavam com os documentos vencidos. Em 2019.1 nos editais de seleção e resultados, passou-se a prever que o estudante deveria observar no seu Cadastro PRAE o vencimento do seu contrato de aluguel e trouxesse a documentação comprobatória, mesmo que saísse em listagem II. Isso ocorreu, pois há previsão no Edital de Cadastro PRAE que a atualização do Cadastro é responsabilidade do estudante. Os e-mails automáticos do sistema de Cadastro PRAE que são direcionados aos estudantes avisando sobre o vencimento do contrato de aluguel, somente são enviados quando o benefício está com o *status* “concedido”, sendo assim, durante o

processo de inscrição e seleção, os estudantes não recebem os e-mails, pois o status do benefício está como “solicitado”. Então, alguns estudantes não entregavam a documentação, considerando que estavam na listagem II.

Tabela 13 – Programa Auxílio-Moradia– Detalhamento do recurso financeiro

<b>Mês</b>	<b>Valor</b>	<b>Nº</b>
Janeiro	R\$ 276.250,00	1105
fevereiro	R\$ 267.500,00	1070
Março	R\$ 250.000,00	1000
Abril	R\$ 247.750,00	991
Maiο	R\$ 245.000,00	980
Junho	R\$ 244.500,00	978
Julho	R\$ 241.500,00	966
Agosto	R\$ 256.250,00	1025
Setembro	R\$ 254.000,00	1016
Outubro	R\$ 250.000,00	1000
Novembro	R\$ 246.500,00	986
Dezembro	R\$ 244.750,00	979

Fonte: Sistemas de Pagamento – MATL.

### **5.3 Programa Bolsa Estudantil**

#### *5.3.1 Novas vagas*

No ano de 2019, o Programa Bolsa Estudantil foi implementado com a realização de dois ciclos de editais de novas vagas no primeiro semestre e apenas um edital de novas vagas no segundo semestre. A realização dos dois ciclos do edital de novas vagas no primeiro semestre efetivou-se, haja vista a maior demanda de estudantes ingressantes na UFSC neste semestre.

Os dois ciclos também beneficiou aqueles estudantes que entraram na universidade pelo processo de validação de renda e os estudantes que vem de outra cidade e precisam de um tempo hábil para se adaptar e organizar na vida acadêmica. Tal colocação se confirma quando verificamos que no primeiro ciclo, só no Campus Florianópolis, 40,9% dos estudantes beneficiados com o Programa Bolsa Estudantil ingressou na UFSC pelo processo de validação de renda. Cada um

destes ciclos do primeiro semestre disponibilizou 170 novas vagas ao Programa, sendo 1.024 inscritos no primeiro edital e 650 no segundo edital.

Por sua vez, o edital de novas vagas de 2019.2 ofertou 200 vagas, tendo um total de 846 inscritos, considerando todos os *campi*. Cabe ressaltar que três estudantes foram incluídos posteriormente neste edital, dois em virtude de não terem preenchido no Cadastro a aba referente à segunda graduação e um porque não fez a inscrição no edital de novas vagas, por equívoco e atraso na análise do seu cadastro. Assim, observa-se que os dados estatísticos revelam que a demanda de inscritos nos editais de novas vagas realmente tende a ser mais expressiva no primeiro semestre letivo de cada ano.

Tabela 14 - Relação inscritos e atendidos no Programa Bolsa Estudantil Edital de Novas Vagas nº 07/PRAE/2019 – 2019.1 – 1º Ciclo

Campus	Vagas	Solicitação de Inscrição via Sistema		Solicitação de Inscrição via Formulário		Total de Inscritos		Atendidos (*)		Atendidos com Matrícula 191 (***)		Atendidos Status de Validação de Renda Deferida		Não atendidos (**)	
		N	N	Deferidas	Indeferidas	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Florianópolis		721	31	27	4	748	73,0	137	80,6	53	85,5	56	83,6	611	81,7
Curitibanos		85	6	3	3	88	8,6	18	10,6	3	4,8	7	10,5	70	79,5
Joinville		55	9	9	0	64	6,3	5	2,9	3	4,8	1	1,5	59	92,2
Araranguá		58	5	3	2	60	5,9	4	2,4	1	1,6	0	0,0	56	93,3
Blumenau		62	2	2	0	64	6,3	6	3,5	2	3,2	3	4,5	58	90,6
<b>Total</b>	<b>170</b>	<b>981</b>	<b>53</b>	<b>44</b>	<b>9</b>	<b>1024</b>	<b>100</b>	<b>170</b>	<b>100</b>	<b>62</b>	<b>100</b>	<b>67</b>	<b>100</b>	<b>854</b>	<b>83,40</b>

Fonte: CoAes/PRAE (2019).

\*Relacionado ao total geral de atendidos

\*\*Relacionado ao total de inscritos por Campi

\*\*\*Relacionado ao total geral de atendidos com matrícula 2019.1

\*\*\*\*Relacionado ao total geral dos atendidos com status de validação de renda deferida.

Tabela 15 - Relação inscritos e atendidos no Programa Bolsa Estudantil Edital de Novas Vagas nº 13/PRAE/2019 – 2019.1 – 2º Ciclo

Campus	Vagas	Solicitação de Inscrição via Sistema	Solicitação de Inscrição via Formulário			Total de Inscritos		Atendidos (*)		Atendidos com Matrícula 191 (***)		Atendidos com Status de Validação de Renda Deferida (****)		Não atendidos (**)	
			N	N	N	Deferidas	Indeferidas	N	%	N	%	N	%	N	%
Florianópolis		409	26	16	10	425	65,4	119	70,0	56	77,8	38	77,6	306	72,0
Curitibanos		68	3	3	0	71	10,9	18	10,6	5	6,9	6	12,3	53	74,7
Joinville		44	0	0	0	44	6,8	14	8,2	7	9,7	2	4,1	30	68,2
Araranguá		48	2	2	0	50	7,7	10	5,9	2	2,8	1	2,0	40	80,0
Blumenau		60	0	0	0	60	9,2	9	5,3	2	2,8	2	4,1	51	85,0
<b>Total</b>	<b>170</b>	<b>629</b>	<b>31</b>	<b>21</b>	<b>10</b>	<b>650</b>	<b>100</b>	<b>170</b>	<b>100</b>	<b>72</b>	<b>100</b>	<b>49</b>	<b>100</b>	<b>480</b>	<b>73,9</b>

Fonte: CoAes/PRAE (2019).

\*Relacionado ao total geral de atendidos

\*\*Relacionado ao total de inscritos por Campi

\*\*\*Relacionado ao total geral de atendidos com matrícula 2019.1

\*\*\*\*Relacionado ao total geral dos atendidos com status de validação de renda deferida.

Tabela 16 - Relação inscritos e atendidos no Programa Bolsa Estudantil Edital de Novas Vagas nº 16/PRAE/2019 – 2019.2 – Ciclo Único

Campus	Vagas	Solicitação de Inscrição via Sistema	Solicitação de Inscrição via Formulário			Inscritos		Atendidos (*)		Atendidos com Matrícula 19.2 (***)		Atendidos com Status de Validação de Renda Deferida (****)		Não atendidos (**)	
			N	N	N	Deferidas	Indeferidas	N	%	N	%	N	%	N	%
Florianópolis		590	38	15	23	605	71,5	163 (+)	80,69 (+)	62	76,5	77	84,6	442	73,1
Curitibanos		69	3	2	1	72	8,5	10	5,0	4	4,9	5	5,5	62	86,1
Joinville		47	4	4	0	51	6,0	7	3,5	5	6,2	2	2,2	44	86,3
Araranguá		64	3	2	1	67	7,9	11	5,5	4	4,9	5	5,5	56	83,6
Blumenau		50	1	0	1	51	6,0	11	5,5	6	7,4	2	2,2	40	78,4
<b>Total</b>	<b>200</b>	<b>820</b>	<b>49</b>	<b>23</b>	<b>26</b>	<b>846</b>	<b>100</b>	<b>202 (+)</b>	<b>100</b>	<b>81</b>	<b>100</b>	<b>91</b>	<b>100</b>	<b>644</b>	<b>76,1</b>

Fonte: CoAes/PRAE (2019).

\*Relacionado ao total geral de atendidos

\*\*Relacionado ao total de inscritos por Campi

\*\*\*Relacionado ao total geral de atendidos com matrícula 2019.2

\*\*\*\*Relacionado ao total geral dos atendidos com status de validação de renda deferida.

(+)Dois estudantes incluídos posteriormente, em virtude de erro no Edital de Resultados uma vez que os mesmos não haviam informado a existência ou não de segunda graduação.



### 5.3.2 Renovação

Referente ao processo de renovação da Bolsa Estudantil, o ano de 2019 foi marcado por significativa mudança. Os estudantes que cumpriram todos os critérios de renovação do benefício, dispostos na Resolução Normativa nº 32/CUn/2013 tiveram sua renovação feita de forma automática, via sistema de Cadastro PRAE e informados, por e-mail, que a renovação foi efetuada. O sistema foi programado pela SETIC para que tal renovação pudesse ocorrer e, também, fossem bloqueadas as renovações daqueles que não cumpriram os critérios prescritos na mesma Resolução. Para os estudantes que não tiveram a renovação automática, o edital de renovação previu que necessitavam solicitar a renovação via formulário na CoAEs, entregando também os documentos comprobatórios que demonstrassem os motivos do não cumprimento para serem analisados por assistente social.

No primeiro semestre esta mudança no processo de renovação foi positiva, porém, aconteceram alguns equívocos na configuração do sistema, o qual só foi programado em duas etapas - no primeiro dia de inscrição e uma semana antes de fechar o edital – para identificar os estudantes que cumpriram os critérios de renovação da BE. Esta programação afetou muitos estudantes que fizeram algum ajuste de matrícula ou ajuste de notas no histórico após o sistema ter rodado pela última vez, haja vista que as alterações acadêmicas que eles fizeram *a posteriori* não foram identificadas e mesmo ainda estando dentro do prazo de renovação previsto em edital, o nome deles não constou no edital de resultados do programa. No entanto, esta configuração do sistema para identificar o cumprimento dos critérios de renovação foi alterada em 2019.2 e o sistema identificou em três etapas os estudantes que cumpriram ou não os critérios da RN 32/CUn/2013.

Tabela 17 - Relação inscritos e atendidos no Programa Bolsa Estudantil Edital de Renovação nº 08/PRAE/2019 – 2019.1 – Ciclo Único

Campus	Solicitações			Deferidas (*)		Deferidas Condicionadas	Renovações Indeferidas (*)	
	N	Sistema	Formulário Manual	N	%		N	N
Florianópolis	516	403	113	512	99,2	14	4	0,77
Curitiba	75	68	7	74	98,7	4	1	1,33
Joinville	50	32	18	50	100,0	0	0	0
Araranguá	57	47	10	56	98,2	0	1	1,75
Blumenau	22	18	4	22	100,0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>720</b>	<b>568</b>	<b>152</b>	<b>714</b>	<b>99,2</b>	<b>18</b>	<b>6</b>	<b>0,83</b>

Fonte: CoAEs/PRAE (2019).

(\*)Relacionado ao total de solicitações de renovações por *campi*

Tabela 18 - Relação inscritos e atendidos no Programa Bolsa Estudantil Edital de Renovação nº 17/PRAE/2019 – 2019.2 – Ciclo Único

Campus	Solicitações			Renovações Deferidas (*)		Deferidas Condicionadas	Renovações Indeferidas (*)	
	N	N	%	N	N		%	
Florianópolis	486	484	99,6	26	2	0,4		
Curitiba	77	68	88,3	6	9	11,7		
Joinville	44	44	100,0	0	0	0,0		
Araranguá	46	45	97,8	0	1	2,2		
Blumenau	18	18	100,0	2	0	0,0		
<b>Total</b>	<b>671</b>	<b>659</b>	<b>98,2</b>	<b>34</b>	<b>12</b>	<b>1,8</b>		

Fonte: CoAEs/PRAE (2019).

(\*)Relacionado ao total de solicitações de renovações por *campi*.

Tabela 19 – Programa Bolsa Estudantil – Novas vagas e Renovações – Detalhamento do recurso financeiro

<b>Mês</b>	<b>Valor</b>	<b>Nº</b>
Janeiro	R\$ 1.206.730,05	1794
Fevereiro	R\$ 1.161.672,33	1727
Março	R\$ 1.334.599,77	1913
Abril	R\$ 1.322.366,29	1895
Maio	R\$ 1.316.781,41	1887
Junho	R\$ 1.312.978,25	1881
Julho	R\$ 1.301.432,49	1865
Agosto	R\$ 1.297.088,38	1858
Setembro	R\$ 1.288.012,95	1845
Outubro	R\$ 1.281.729,96	1836
Novembro	R\$ 1.274.748,86	1826
Dezembro	R\$ 1.264.277,21	1811

Fonte: Sistemas de Pagamento – MATL.

#### 5.4 Programa Moradia Estudantil

Entre os programas disponibilizados pela PRAE está o Programa Moradia Estudantil, que acolhe estudantes regularmente matriculados em cursos de graduação presencial da UFSC, oriundos de famílias com renda bruta mensal de até 1,5 salário mínimo *per capita* cujas famílias de origem residam em município diferente do campus Florianópolis.

O programa é operacionalizado por três setores da PRAE de forma distinta e complementar. A Administração da Moradia é responsável pelas questões administrativas, estruturais e organizacionais do espaço físico, bem como, solicitação de materiais, demandas dos/as estudantes que residem na moradia. De maneira complementar, a Coordenadoria Administrativa (CoAd) coordena os encaminhamentos administrativos no âmbito da Pró-Reitoria para materialização do programa. Já a Coordenadoria de Assistência Estudantil possui a atribuição de acompanhar os/as estudantes em suas demandas acadêmicas, com a finalidade de estimular um espaço adequado para permanência estudantil e em conjunto com a Administração da Moradia, elabora e executa os editais do programa que estabelecem os procedimentos

para a ocupação de vagas disponíveis e formação de lista de espera por vaga na Moradia Estudantil.

No primeiro semestre de 2019, foram realizados dois ciclos de Editais: Edital nº 05/PRAE/2019 e Edital nº 12/PRAE/2019, seguindo os demais programas e auxílios da PRAE.

Como critérios para inscrição neste semestre dispuseram das seguintes normativas: ter o Cadastro PRAE com status de “Análise Concluída” ou “Validação de Renda deferida”; Prioritariamente atender estudantes em sua primeira graduação; Ter matrícula regular em curso de graduação presencial na UFSC e estar cursando a carga horária mínima semanal do período letivo estabelecida no Projeto Pedagógico do respectivo curso; Ter pais e/ou família de origem residente em município diferente do campus Florianópolis; Não ter sido excluído da Moradia Estudantil em qualquer hipótese e estar em situação regular (adimplente) com o setor financeiro da PRAE.

No primeiro ciclo, foi realizada apenas uma chamada com o intuito de disponibilizar as vagas desocupadas no término do semestre 2018.2. Para o sexo feminino foram lançadas 03 (três) vagas sendo 01(uma) delas para pessoa com deficiência e 03 (três) vagas destinadas a estudantes do sexo masculino, ficando 01(uma) delas para pessoa com deficiência (PCD).

Na Tabela XX está descrito o total de estudantes inscritas para as vagas femininas, quantidade de vagas disponíveis, vagas assumidas e a demanda reprimida no edital.

Tabela 20 – Edital nº 05/PRAE/2019 – 2019.1 – Sexo Feminino. Chamada única

Inscritas	Vagas disponíveis	Vagas assumidas	Estudantes não atendidas
67	03	03	64

Fonte: CoAEs/PRAE (2019).

Na Tabela XX está descrito o total de estudantes inscritos para as vagas masculinas, quantidade de vagas disponíveis, vagas assumidas e a demanda reprimida no edital.

Tabela 21 – Edital nº 05/PRAE/2019 – 2019.1 – Sexo Masculino. Chamada única

Inscritos	Vagas disponíveis	Vagas assumidas	Estudantes não atendidos
86	03	03	80

Fonte: CoAes/PRAE (2019)

Para o segundo ciclo correspondente ao Edital nº 12/PRAE/2019, obteve-se duas chamadas. Na primeira, estavam disponíveis para imediata ocupação 06 (seis) vagas destinadas a estudantes do sexo feminino e 04 (quatro) vagas destinadas a estudantes do sexo masculino. Na segunda, 03 (três) vagas destinadas a estudantes do sexo feminino e 01 (uma) vaga destinada a estudante do sexo masculino. As vagas foram ocupadas conforme descrição a seguir.

Tabela 22 – Edital nº 12/PRAE/2019 – 2019.1 – 2º ciclo – Sexo Feminino

Chamada	Inscritas	Vagas disponíveis	Vagas assumidas	Não atendidas
1ª	41	06	06	35
2ª	35	03	03	32
<b>Total</b>	<b>41</b>	<b>09</b>	<b>09</b>	<b>32</b>

Fonte: CoAes/PRAE (2019)

Tabela 23 – Edital nº 12/PRAE/2019 – 2019.1 – 2º ciclo – Sexo Masculino

Chamada	Inscritos	Vagas disponíveis	Vagas assumidas	Não atendidos
1ª	54	04	04	50
2ª	50	01	01	49
<b>Total</b>	<b>54</b>	<b>05</b>	<b>05</b>	<b>49</b>

Fonte: CoAes/PRAE (2019)

Diferentemente do ocorrido no semestre 2019.1, no segundo semestre houve a publicação de apenas 01 (um) edital para recompor a ocupação das vagas da moradia estudantil.

Salienta-se a alteração no público alvo do programa, definido por estudantes regularmente matriculados em cursos de graduação presencial da UFSC, cuja família de origem resida em município diferente da Grande Florianópolis<sup>1</sup> e com renda bruta

<sup>1</sup> Neste Edital, entende-se como Grande Florianópolis os municípios de Aguas Mornas, Antônio Carlos, Biguaçu, Florianópolis, Palhoça, Santo Amaro da imperatriz, São José, São Pedro de Alcântara e Governador Celso Ramos.

mensal de até 1,5 salário mínimo *per capita* e Cadastro PRAE com “análise concluída” ou “validação de renda deferida”.

Normalizada pelo Edital nº 21/PRAE/2019, foram realizadas duas chamadas. Na primeira, foram disponibilizadas 04 (quatro) vagas destinadas a estudantes do sexo feminino e 06 (seis) vagas destinadas a estudantes do sexo masculino. Na segunda, 03 (três) vagas destinadas a estudantes do sexo feminino.

Tabela 24 – Edital nº 21/PRAE/2019 – 2019.2 – Único ciclo – Sexo Feminino

<b>Chamada</b>	<b>Inscritas</b>	<b>Vagas disponíveis</b>	<b>Vagas assumidas</b>	<b>Não atendidas</b>
1ª	67	04	04	63
2ª	63	03	03	60
<b>Total</b>	<b>67</b>	<b>07</b>	<b>07</b>	<b>60</b>

Fonte: CoAes/PRAE (2019)

Tabela 25 – Edital nº 21/PRAE/2019 – 2019.2 – Único ciclo – Sexo Masculino

<b>Chamada</b>	<b>Inscritos</b>	<b>Vagas disponíveis</b>	<b>Vagas assumidas</b>	<b>Não atendidos</b>
1ª	79	06	06	73
2ª	73	0	0	73
<b>Total</b>	<b>79</b>	<b>06</b>	<b>06</b>	<b>73</b>

Fonte: CoAes/PRAE (2019)

Neste semestre foi pensado em conjunto com a Psicologia Educacional da CoAes, um método de acolher estudantes que ingressam na Moradia. Este acolhimento ocorreu posteriormente à chamada em data e hora previamente agendada via contato telefônico/e-mail no dia posterior à divulgação do resultado, para entrevista presencial com o candidato/a à vaga, com equipe multiprofissional para fins de confirmação da intenção de ocupação.

O objetivo é prestar orientação sobre as normativas e aspectos de convivência, apresentar e pontuar questões do Regimento Interno, oferecer dados essenciais sobre o Programa da Moradia Estudantil, situar aos ingressantes as funções e competências administrativas, os suportes e serviços institucionais que auxiliam na permanência. Inclusive na ocasião, é orientado sobre o fluxo para ocupar a vaga.

Por fim, cabe esclarecer que as vagas em todos os semestres são em consequência de estudantes que desistiram da vaga por optarem pelo Programa

Auxílio-Moradia, ou abandono de vaga, ou exclusão da moradia e até mesmo em decorrência de formatura no semestre e não por ampliação de vagas na Moradia Estudantil.

O Programa da Moradia Estudantil é acompanhado pela CoAEs com ações visam atuar na prevenção da evasão da UFSC e estimular um espaço adequado para permanência estudantil, bem como contribuir com a melhoria do desempenho acadêmico por meio de acompanhamentos.

Em 2019, o programa foi acompanhado pela assistente social Mayara Camila Furtado. Entre as intervenções realizadas, destaca-se: participação nas reuniões do Conselho de Moradia e estímulo à manutenção do Conselho e à participação dos/as moradores/as neste espaço, acompanhamento socioassistencial de estudantes realizado pela equipe multidisciplinar da CoAEs (Psicologia Educacional e Serviço Social), encaminhamentos a Unidade Básica de Saúde – UBS, Serviço de Atendimento Psicológico – SAPSI, Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, visita domiciliar, acompanhamento ampliado das demandas individuais dos estudantes sobre questões acadêmicas - articulação com os departamentos de curso, contato com família, entre outros. Evidencia-se que estas ações são feitas de acordo com a demanda espontânea e individual deste público.

#### *5.4.1 Controle de Frequência em 2019*

A condicionalidade exigida para permanecer na moradia estudantil é obter 100% de frequência nas disciplinas cursadas no semestre conforme preconiza Resolução nº 06/CUn/2003. Por entender que este critério envolve questões que vão além de frequência, a equipe técnica da CoAEs, iniciou em 2017.2 o acompanhamento a estudantes que apresentam no semestre vigente Frequência Insuficiente – FI no histórico.

No primeiro momento, o/a estudante recebe a solicitação de justificativa para o FI, encaminhada pela administração da moradia estudantil, e tem um prazo de 15 dias para a entrega. Após esta, a assistente social responsável pelo Programa Moradia Estudantil, juntamente com a Psicologia Educacional–CoAEs analisam o conteúdo dos documentos.

Em seguida, junto com as assistentes sociais de referência de cada estudante, é agendada a entrevista para dialogar com o estudante. Na ocasião, além da escuta ao estudante, são esclarecidas questões acadêmicas como solicitação de disciplina, carga horária e autogerenciamento do tempo para organização acadêmica.

Em situações que envolvem conflitos entre os/as estudantes e alguma questão pessoal com outros/as estudantes e professores, a equipe articula com os equipamentos institucionais para resolução de conflitos e dúvidas.

Para situações em que há dificuldades acadêmicas, é feito acompanhamento com plano de ação individual ao/a estudante, além de encaminhamento para oficinas, apoio pedagógico e também monitorias que venham a contribuir com a melhoria de seu desempenho. Em situação de saúde, são realizados os encaminhamentos necessários à rede municipal e interna da UFSC.

Os dados mostram que em 2019.1 o número de estudantes com FI foi de 14 (quatorze), já no semestre 2019.2, 13 (treze) estudantes mantiveram FI. Ao longo dos anos, nota-se a diminuição de estudantes que passam por análise de FI e que posteriormente não cumprem a condicionalidade.

Reforça-se que todos os/as estudantes que entregam as justificativas não são desligados/as do programa no primeiro momento por entender que este é um processo educativo e que podem ser modificadas após orientação e acompanhamento. Os/As que não apresentam, recebem a notificação de exclusão de acordo com o que preconiza a Resolução nº 06/CUn/2003, tendo o prazo de 48 horas para apresentar o recurso e justificativa, que são avaliadas caso ocorra a solicitação do/a estudante. Já quem não apresenta justificativa e não comparece ao atendimento, consequentemente é desligado do programa pela administração da Moradia.

#### *5.4.2 Recepção aos estudantes*

Diante das dificuldades de realizar o acolhimento dos/as estudantes, foi necessário pensar em uma ação de acolhimento institucional aos/as estudantes que são selecionados/as para ocupação das vagas da Moradia Estudantil da UFSC, com a intenção de orientar sobre a Moradia Estudantil quanto a normativas e aspectos de convivência, apresentação dos espaços coletivos, bem como, informar sobre a rede



disponível em Florianópolis, apresentar o Regimento Interno da Moradia Estudantil com a intenção de garantir a qualidade da permanência na universidade.

O acolhimento foi realizado por meio de entrevista, previamente agendada com o/a candidato/a e norteada por um roteiro e posteriormente com informes e orientações sobre o Regimento Interno, atribuições do Conselho da Moradia, administração, PRAE, reforçar o diálogo na convivência, respeito às diversidades culturais, religiosas (e não religiosas), étnicas entre outras.

Cabe destacar que a entrevista e o questionário foram realizados em conjunto com a Psicologia Educacional, representada pela psicóloga Elisa Eggers Luiz.

Em primeiro lugar, avalia-se que a entrevista de acolhimento aos estudantes chamados para a Moradia Estudantil atingiu o objetivo de promover a orientação sobre a Moradia em especial, sobre a importância de ser oficializada aos ingressantes a existência do Regimento da Moradia e do Conselho da Moradia. Além disso, observa-se que mesmo aqueles que já estavam como visitantes desconheciam sobre o Regimento e, quando sabiam sobre o Conselho, não associavam a possibilidade de vir a participar deste.

Outro aspecto considerado importante foi que esta entrevista, nos casos das pessoas estarem lá como visitantes, serviu ainda como um "marco" para este processo de se tornar um Morador/a, com vaga regular, assumindo direitos e deveres.

A ação foi válida inclusive para os/as estudantes que passaram por Validação de Renda e, nestas situações, foi visível como havia desconhecimento da função da CoAes e dos espaços institucionais que atendem os estudantes, sendo a entrevista uma fonte também de informação e de orientação, em alguns casos, para além do aspecto moradia.

Destaca-se extremamente válido estar a equipe da CoAes (Serviço Social e Psicologia Educacional) neste papel de orientação e disponível para os/as estudantes desde seu ingresso. Sugere-se inclusive a manutenção e aprimoramento desta ação para os próximos semestres, e não só incluir o aspecto de explicar ao estudante o que caracteriza a CoAes, mas também explicar as funções da Administração da Moradia, PRAE e demais equipamentos, pois foi observado o desconhecimento/confusão de qual é a responsabilidade de cada setor.

## 5.5 Programa de Apoio à Aprendizagem de Idiomas

O Programa de Apoio à Aprendizagem de Idiomas (PAAI), que trata da isenção de taxa de inscrição em cursos de línguas oferecidos pelo Departamento de Língua e Literatura Estrangeiras (DLLE), tem como objetivo viabilizar e ampliar o conhecimento em outros idiomas, oferecer apoio pedagógico aos discentes da UFSC com Cadastro PRAE com análise concluída e/ou Validação de renda deferida. O programa é coordenado pela CoAEs/PRAE, em parceria com o DLLE.

Para participar do processo de seleção é necessário não ter reprovação ou frequência insuficiente no curso de Línguas Estrangeiras cursado no semestre anterior e não ter matrícula em outro curso extracurricular de Língua Estrangeira do DLLE para o mesmo semestre, caso selecionado e receba o auxílio da PRAE.

Ressalta-se que a concessão da isenção do pagamento do curso não é renovável automaticamente, e que pode ser novamente concedida por meio de nova seleção a cada semestre, desde que o/a discente se inscreva. Condiciona-se ao discente efetivar a vaga por meio da matrícula no curso extracurricular de seu interesse junto ao DLLE, deste modo, o fato de ser classificado no processo seletivo não determina a garantia da vaga junto daquele Departamento de Ensino.

Ao longo de 2019, a CoAEs/PRAE organizou dois processos seletivos destinados a conceder isenção ao acesso a cursos presenciais de línguas. Sendo que cada processo de seleção ocorreu em 2019.1 e 2019.2.

No primeiro semestre de 2019, foi publicado o Edital n.º 02/2019/PRAE, de 06 de março de 2019, com oferta de 150 vagas. Ao total, foram realizadas 259 inscrições, destas, duas inscrições foram indeferidas pelo fato dos discentes não cumprirem algum dos critérios previstos em edital. Após o edital de resultados o DLLE/CCE realizou a matrícula.

Para o segundo semestre de 2019, a CoAEs/PRAE realizou reunião com o coordenador do DLLE e acordou-se de haver uma segunda chamada via edital de resultados para que as vagas ociosas pudessem ser ofertadas aos discentes em lista de espera.

No segundo semestre foi publicado o Edital nº 15/2019/PRAE, de 18 de julho de 2019. Ao total foram realizadas 266 inscrições, destas, 26 inscrições foram indeferidas

pelo fato dos discentes não cumprirem algum critério previsto em edital. No primeiro edital de resultados foram selecionados 150 discentes. Destes selecionados, 96 discentes realizaram a matrícula no DLLE. Após essa primeira etapa a PRAE selecionou via segundo edital de resultados a chamada para 54 discentes realizarem a matrícula para as vagas ociosas.

Tabela 26 – Processos Seletivos PAAI – 2019

<b>Semestre</b>	<b>Inscritos</b>	<b>Vagas disponíveis</b>	<b>1ª chamada</b>	<b>2ª chamada</b>	<b>Indeferidos</b>
2019.1	259	150	150	Não houve	02
2019.2	266	150	150	54	19
<b>Total</b>	<b>525</b>	<b>300</b>	<b>300</b>	<b>54</b>	<b>21</b>

Fonte: CoAEs/PRAE (2019)

A CoAEs/PRAE durante a abertura dos editais sistematiza, organiza os dados referentes ao programa, responde a requerimentos aos discentes, responde a dúvidas pertinentes ao programa solicitadas por outros setores da UFSC, comunidade em geral e realiza reuniões com o DLLE para explicar e acordar ações que visem garantir a adequação necessária a realidade do discente.

### **5.6 Programa de Apoio a Atividades Esportivas**

O Programa de Apoio a Atividades Esportivas (PAAE), que trata da isenção de taxa de inscrição em atividades esportivas, consiste em proporcionar atividades de lazer/saúde e integração social em ação conjunta com a CoAEs/PRAE, em parceria com a Secretaria de Esportes (SESP). Visa contribuir com a permanência dos estudantes viabilizando o seu nível de integração social e possibilitando a participação em atividade de esporte e lazer fundamentais à prevenção de agravos por *stress*.

A SESP, no semestre de 2019.1, publicou o Edital nº 003/2019/SESP de 23 de março de 2019 e realizou o processo de seleção e acompanhamento das matrículas dos discentes selecionados no edital de resultado. Desta forma, não foi possível obter o número de discentes inscritos solicitando a isenção.

No semestre de 2019/2 a coordenadora Cláudia Priscila C. dos Santos e a assistente social Michella Rocha e outros membros da equipe realizaram reunião com

o Secretario de Esportes, Juliano Fernandes da Silva, para aproximar a compreensão da realidade dos graduandos quanto à vida acadêmica e os impactos do stress. O Edital nº 005/2019/SESP de 23 de julho de 2019 foi assinado e publicado em parceria com a PRAE, disponibilizando 78 vagas em diversas atividades esportivas. Após, o edital de resultados de isenção, a Coordenadoria de Extensão do Centro de Desportos (CDS) se responsabilizou por matricular os graduandos selecionados e acompanhar o quantitativo de graduandos que concluíram as atividades esportivas.

A tabela a seguir informa o número de vagas de isenção de pagamento, o número de inscrições, o total de estudantes no decorrer do ano de 2019.

Tabela 27 – Processos Seletivos PAAE – 2019

<b>Semestre</b>	<b>Inscritos</b>	<b>Vagas disponíveis</b>	<b>Iseções concedidas</b>	<b>Indeferidos</b>
2019.1	s/d	68	68	02
2019.2	153	78	78	06
<b>Total</b>	<b>s/d</b>	<b>146</b>	<b>146</b>	<b>08</b>

Fonte: CoAEs/PRAE (2019)

A CoAEs, no segundo semestre de 2019, passou a sistematizar e organizar os dados referentes ao programa, responder a requerimentos aos discentes, tirar dúvidas pertinentes ao programa solicitados por outros setores da UFSC, comunidade em geral e servidores e realizar reuniões com a SESP para esclarecer e acordar ações que visem garantir à adequação necessária a realidade dos discentes. No mês de dezembro de 2019 o Senhor Secretário de Esportes solicitou a participação da Coordenadora de Assistência Estudantil para compor uma comissão que ficará responsável por elaborar e propor uma política de esportes para a UFSC.

## 6. AÇÕES

### 6.1 Campanha do Agasalho

A CoAEs/PRAE realizou uma campanha de doação de roupas de inverno que foram destinadas aos estudantes vulneráveis economicamente, em especial, àqueles que vieram de regiões mais quentes do país e hoje possuem dificuldades econômico-financeiras para adquirir roupas ou mesmo mantas, cobertores ou edredons. O principal ponto de coleta foi o *hall* da Reitoria I, tendo envolvido um trabalho de mobilização junto à comunidade universitária com a afixação de cartazes pelos Centros de Ensino e Prédios da Administração Central, bem como de entrevista à Rádio UFSC e divulgação no Divulga UFSC.

O período de arrecadação foi de 31/05 e 19/06/2019 e a entrega das doações aos estudantes com Cadastro PRAE ocorreu nos dias 25 e 26/06/2019, na Sala de Reuniões da PRAE.

Destacamos a alta adesão da comunidade universitária na doação de peças de roupas diversas, sapatos, acessórios, cobertores e mantas.

Retiraram as doações 24 estudantes. Foi estabelecido um quantitativo máximo de cinco peças por estudante, com sapatos e acessórios livre, tendo sido retiradas cerca de 115 peças.

### 6.2 Jornadas da Assistência Estudantil

As atividades da Jornada da Assistência Estudantil – 2019 da CoAEs ocorreram nos dias 11 e 12 de novembro de 2019, na sala Harry Laus da Biblioteca Universitária. Participaram das atividades integrantes de todas as equipes dos cinco campi.

A programação das atividades no dia 11/11 pela manhã abrangeu as boas-vindas e uma dinâmica de integração da equipe; fala do Pró-Reitor da PRAE, Prof. Pedro Manique Barreto, sobre a conjuntura atual do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e a perspectiva do orçamento da universidade para 2020. No período vespertino, houve uma discussão com a equipe sobre a temática do acompanhamento social no processo de trabalho da CoAES, com a partilha de experiências dos cinco campi e com considerações teóricas do Prof. Helder Boska de Moraes Sarmiento, do Departamento de Serviço Social (DSS) da UFSC. No dia 12/11, no

período matutino, a coordenação repassou alguns informes sobre a proposta de Resolução de Assistência Estudantil a ser submetida ao Conselho Universitário (CUn) por solicitação do Pró-Reitor da PRAE, entre outros pontos de pauta, como o “Regime de Matrícula Assistida”, inclusive já instituído naquele curso por meio da Deliberação Normativa CCO nº 04 de 19 de junho de 2019. Tratou-se ainda sobre algumas dificuldades de comunicação entre a equipe ficando deliberado que será criada uma lista de e-mails (já executado), que serão realizadas atas das reuniões as quais serão de acesso de todas (anexo modelo sugerido utilizado pela BU), que Patrícia será interlocutora dos campi com a coordenação e campus Florianópolis e Mayara do Campus Florianópolis com os campi; e que ambas participarão juntamente com a coordenação das reuniões das equipes dos campi e de Florianópolis. Reuniões de toda a equipe ocorrerão conforme necessidade. Comunicação por grupo de Whatsapp obedecerá a sua natureza informal, apenas para informações rápidas. Em seguida a equipe se reorganizou em grupos de trabalho já existentes e criou outros conforme disposto no quadro abaixo:

Quadro 1 – Grupos de Trabalho CoAes/PRAE

<b>GT Pesquisa</b>	<b>GT Cadastro</b>	<b>GT Indígenas e Quilombolas</b>	<b>GT Acompanhamento Estudantil</b>
Emanoela	Jessica	Natasha	Vanessa
Giana	Glauco	Iclícia	Rosane
Aline	Vanessa	Giana	Patrícia
Michella	Emanoela	Mayara	Lara
Nadja	Nídia	Elisa	Rossana
Lilian			Maria Alice
Natasha			

Em seguida ocorreu a intervenção de Roberta Lira, estudante de pós-graduação da UFSC, sobre os impactos do racismo no ambiente universitário e especificamente na assistência estudantil. No período vespertino, ocorreu o acompanhamento da defesa de dissertação de mestrado do assistente social do Campus de Blumenau, Glauco Pereira de Oliveira e Braga, com a temática “Política Social e Família: uma análise a partir das Universidades Federais do Sul do Brasil no contexto do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES)”.

### **6.3 Rodas de Conversa**

#### *6.3.1 “Procrastinação”*

O tema desta atividade foi escolhido a partir das sugestões contidas nas avaliações dos estudantes que participaram das oficinas “Quanto tempo você tem?”. O objetivo foi o de proporcionar reflexão acerca da procrastinação acadêmica, compartilhamento de possíveis motivos que "sustentam" a procrastinação e levantamento de possíveis formas de lidar com a situação. Ela ocorreu em junho; contou com inscrição de 42 estudantes e a participação de 12 estudantes.

#### *6.3.2 “Gerenciamento do Tempo”*

Esta atividade ocorreu devido a convite de professora do curso de Nutrição para disciplina na qual os estudantes escolhem temáticas a serem trabalhadas. Gerenciamento do tempo foi uma das temáticas escolhidas pela turma. Ocorreu em outubro, participaram 36 estudantes, sendo um dos desafios o número de participantes e o tempo disponível para a atividade, que foi de 50 minutos. A partir dos relatos dos estudantes sobre suas rotinas, para além das questões individuais do gerenciamento do tempo, fato considerado positivo foi o de que a professora (nova no departamento) entrou em contato com a realidade de que esta fase do curso tem 28 horas referentes a créditos das disciplinas, devido à inclusão de duas disciplinas e que a maioria dos estudantes têm trabalho (bolsistas ou externo à UFSC) em geral de 20 horas, o que equivale a 48 horas semanais. Esta é a primeira turma a vivenciar a atual grade, após a inclusão das disciplinas. Ficou encaminhada a conversa de representação da turma e da professora com coordenação do curso, e que este setor ficaria à disposição para dar suporte, se necessário. Como também fora desta fase os estudantes sentiram dificuldades com gerenciamento do tempo, abordou-se ainda questões não institucionais, específicas sobre o uso do tempo.

### **6.4 Disponibilização da Cartilha da Rede de Atenção e Serviços do município de Florianópolis**

O setor de Psicologia Educacional da CoAEs/PRAE realiza anualmente um mapeamento da rede de atenção e serviços de Florianópolis, visando a qualidade de vida dos estudantes. O objetivo é disponibilizar a informação sobre diferentes ações oferecidas

pelo município de Florianópolis, a exemplo das redes SUS e SUAS, iniciativas de cultura, esportes e lazer, tendo em vista que parcela considerável dos estudantes da UFSC é oriunda de outros municípios e regiões do País. A elaboração, atualização e divulgação do material objetiva também contribuir para as ações de acolhimento dos estudantes.

## **7. PROJETOS**

### **7.1 Projeto Mobiliza Moradia**

O projeto “Mobiliza Moradia” teve a intenção de informar os/as estudantes que residem na Moradia Estudantil desta Universidade, colaborando para que estes/as se vinculem aos Programas de Assistência Social do município de Florianópolis e assim possam otimizar a permanência estudantil de forma mais abrangente.

Nas atribuições da equipe da CoAEs está gerenciar o acolhimento ao/a estudante no que se refere à socialização de informações essenciais para possibilitar que a permanência na Universidade seja de qualidade. Diante deste público, ao realizar o acompanhamento de estudantes ou até mesmo pelas vivências junto ao Conselho da Moradia Estudantil, a assistente social de referência do programa, apontou para a equipe da CoAEs a necessidade de pensar em uma ação que permitisse “apresentar/divulgar aos/às estudantes os serviços da UFSC que podem ser necessários durante a graduação.

Além disso, o projeto visou criar um canal facilitado com o CRAS do Saco dos Limões, já que dentro do território corresponde à região em que está localizada a Moradia Estudantil, portanto sua área de atuação e assim, possibilitar a inclusão deste público dentro dos auxílios e programas da Assistência Social de Florianópolis como, por exemplo: Bolsa Família, ID Jovem, isenção de transporte dentro do município, além dos demais serviços específicos desta Política.

Na intenção de viabilizar esta proposta, foi realizada no início do semestre de 2019.1, uma reunião com a Secretária de Assistência Social – SEMAS, juntamente com a PRAE. Na ocasião, foi acordado que a SEMAS concedesse para a ação os



cadastradores e alguns profissionais do CRAS Saco dos Limões e a equipe da CoAEs responsável pela execução das atividades.

Ao elaborar o cronograma, foram escolhidas as temáticas: Gênero e Diversidade Sexual, Atividade desenvolvida com a Coordenadoria de Diversidade e Enfrentamento da Violência de Gênero (CDGEN) e o Núcleo de Pesquisas e Estudos de Travestilidades (NeTrans) e Acessibilidade e Moradia Estudantil, abordado pela Assistente Social Tatiane Bevilacqua da Coordenadoria de Acessibilidade Educacional (CAE/SAAD). Cabe destacar que tais assuntos foram identificados nos atendimentos, reuniões de conselho e/ou situações vivenciadas cotidianamente na moradia.

Como resultado desta ação, foram efetivados 32 (trinta e dois) atendimentos para o CAD Único (atualizações e novos) e participação rotativa dos/as estudantes nas atividades propostas ao longo do dia. Julga-se assim que este projeto cumpriu a sua proposição e que deve ser aplicado nos próximos semestres.

## **7.2 Projeto Permanecer**

O foco do Projeto Permanecer é a prevenção à descontinuidade da participação do estudante nos programas Bolsa Estudantil e Auxílio Moradia. Em 2019, ano de seu início, o Projeto Permanecer constituiu-se em intervenção com estudantes de graduação que ingressaram nos programas Bolsa Estudantil (BE) e Auxílio Moradia (AM) nos Editais dos semestres 2018.2 e 2019.1.

A metodologia definida para a operacionalização foi a de encontro em grupo, com participação voluntária, a totalizar cinco (5) encontros, de no máximo 1h30 de duração, com estudantes identificados com alto percentual de reprovação nos semestres de 2018.2 e 2019.1, que apresentavam risco de indeferimento da renovação da participação nos programas BE e AM nos semestres 2019.2 e 2020.1.

Cada encontro foi único (grupo é aberto a novos participantes) e desenvolveu uma temática. Houve a participação de outros setores da UFSC que atendem os estudantes, a saber, Coordenadoria de Avaliação e Apoio Pedagógico (CAAP/PROGRAD) e Secretaria de Ações Afirmativas e Diversidades (SAAD), com a participação de técnicos destes locais.

O primeiro encontro teve a apresentação do Projeto Permanecer, na qual se explicou aos estudantes a razão pela qual foram chamados ao projeto, assim como as implicações das reprovações para a continuidade dos programas, com base no que dizem as normativas e os editais correspondentes. Houve a escuta dos estudantes, que desejaram se manifestar, sobre o que aconteceu durante o semestre que contribuiu para que não tivessem obtido aprovações nas disciplinas cursadas. Ainda se informou aos estudantes que a UFSC oferece espaços de apoio pedagógico, psicológico e social e se explicou a proposta do grupo e foram convidados a participarem dos outros quatro encontros, com o objetivo de partilharem a experiência ao longo do semestre: o que melhorou, como avançaram, se se defrontaram com outros problemas, entre outros.

Em linhas gerais, os encontros foram estruturados em momentos:

- 1- Boas vindas
- 2- Partilha, pelos estudantes, das impressões sobre o desenvolvimento do semestre e os avanços diante das dificuldades
- 3- Breve palestra de um dos técnicos para abordar o tema do encontro
- 4- Abordagem do tema e promoção da partilha de situações que envolvam o tema em questão
- 5- Encerramento do encontro.

Em 2019.1, a frequência dos encontros foi mensal, de março a julho, ocorrendo no intervalo do meio dia. O horário foi estabelecido a partir de consulta (espelho de matrícula) da disponibilidade do maior número dos estudantes convidados, o que resultou em ser das 12h30 às 14h. A equipe CoAEs envolvida neste Projeto foi composta por 2 assistentes sociais, 1 psicóloga e 1 estagiário de Serviço Social. Uma reunião preparatória antecedeu cada encontro.

O convite foi enviado por e-mail a 17 estudantes. Participaram de pelo menos um dos encontros nove estudante e cinco responderam à avaliação do projeto.

Tabela 28 – Projeto Permanecer em 2019.1

<b>Encontro</b>	<b>Temática</b>	<b>Nº participantes</b>	<b>Centros</b>
1	Apresentação	06	CTC e CCS
2	CAAP – PROGRAD	03	CTC
3	Psicologia Educacional – CoAEs/PRAE	03	CTC e CSE
4	SAAD	02	CTC e CCS
5	Encerramento	01	CSE

# [VER TABELA 2 ] Para este registro, acessar listas de presença

No segundo semestre houve ampliação do projeto, com o envolvimento de mais integrantes da equipe CoAEs. Em 2019.2 houve a participação de 6 assistentes sociais, 2 psicólogas e 1 estagiário de Serviço Social. Assim, foi possível o oferecimento de dois grupos, passando a ocorrer um grupo no período matutino e um no vespertino. Os horários dos encontros foram definidos a partir da possibilidade dos técnicos da equipe (10h às 11h30 e 18h às 19h30). A partir da avaliação do primeiro semestre do Permanecer, alterou-se a frequência dos encontros, passando de mensal para quinzenal, durante os meses de agosto, setembro e outubro.

Neste semestre, o convite foi enviado a 62 estudantes e participaram de pelo menos um dos encontros nove estudantes. Dos participantes, um respondeu a avaliação do projeto.

Tabela 29 - Projeto Permanecer em 2019.2

<b>Encontro</b>	<b>Temática</b>	<b>Nº participantes</b>		<b>Centros</b>	
		<b>Matuti no</b>	<b>Vesperti no</b>	<b>Matutino</b>	<b>Vespertino</b>
1	Apresentação	03	05	CTC, CFM e CSE	CTC, CCS e CCE
2	CAAP – PROGRAD	02	04	CTC e CFM	CTC e CFH
3	Psicologia Educacional – CoAEs/PRAE	00	02	-	CTC e CFH
4	SAAD	02	01	CTC e CFM	CTC
5	Encerramento	02	01	CTC e CFM	CTC
	<b>TOTAL</b>	<b>03*</b>	<b>06**</b>		

\* 1 em 1 encontro, 2 em 4 encontros

\*\* 2 em 1 encontro, 2 em 2 encontros, 1 em 3 encontros e 1 em 4 encontros

As demandas relatadas pelos estudantes envolveram, em linhas gerais, questões de permanência, pedagógicas, de saúde e pessoais. No tocante à permanência, apareceram falas sobre falta de divulgação dos diversos programas de auxílio estudantil, renda (necessidade de procurar trabalho – *estudante com Auxílio Moradia*). Os aspectos pedagógicos citados englobaram relacionamento professor-aluno, didática de parte dos professores, defasagem de conteúdo dos que chegam via ensino público e dificuldades em monitorias. Adoecimento psíquico foi citado, no tocante à saúde. Aspectos pessoais relacionados à vocação, à ansiedade em certas situações e a autoestima foram expressos.

Como considerações finais, ao se retomar que o objetivo geral do projeto é a prevenção do insucesso escolar a fim de que o estudante não tenha descontinuada a participação nos programas Bolsa Estudantil e Auxílio Moradia, pode-se concluir que há necessidade de repensar sobre este alcance, pela complexidade de fatores que influenciam no sucesso escolar e que exigem contribuições de mais setores da Universidade neste objetivo.

Dos objetivos específicos do projeto, salienta-se que tiveram bom desenvolvimento os pontos relacionados a: explicar as implicações das reprovações para a continuidade nos programas, promover um espaço de partilha entre pares das dificuldades e dos problemas que enfrentaram ao longo do semestre anterior, que refletiram no alto grau de reprovações e estabelecer uma rede de suporte social por meio do trabalho interdisciplinar a fim de oferecer ao estudante os recursos institucionais disponíveis. Exemplo de situação encontrada foi o desconhecimento pelo estudante da existência e finalidade do PIAPE. Durante os encontros do Permanecer, o estudante relatou iniciar em módulo oferecido pelo PIAPE.

O objetivo de promover a reflexão sobre as capacidades individuais de cada um para superar os problemas, com o foco nas potencialidades foi parcialmente atingido. O objetivo de criar um espaço de fortalecimento das capacidades cognitivas e relacionais partilhado entre pares foi bem sucedido no que se refere às questões relacionais. As demandas relatadas pelos estudantes puderam ser acolhidas entre os pares (estudantes entre si), momento em especial onde estratégias de enfrentamento das situações acadêmicas e de dificuldades pedagógicas foram compartilhadas.

A equipe técnica, no curso do projeto, buscou informar e orientar quanto a possíveis encaminhamentos que favorecessem os estudantes nas dificuldades trazidas.

### 7.3 Projeto Longe de Casa: e agora?

O projeto “Longe de Casa: e agora?”, ofertado desde 2015, pela Psicologia Educacional, visa favorecer a ambientação de estudantes ingressantes vindos de outros municípios, estados ou regiões do País e contribuir para a construção de sua nova rede de apoio, através de espaço de discussão de temas diversos como saudades, rede de apoio, diferenças culturais, entre outros.

No primeiro semestre, foram realizados três grupos com total de oito encontros (59 inscrições) e comparecimento de 15 estudantes. Destes, dez não possuíam cadastro PRAE e cinco o possuíam (ou seja, eram estudantes com renda familiar bruta comprovada de até 1,5 salário mínimo *per capita*); nove eram oriundos de escola pública e seis não vinham da escola pública.

No segundo semestre, foram oferecidos dois grupos deste projeto, com um total de seis encontros. Compareceram 12 estudantes, dos quais cinco possuíam Cadastro PRAE e seis eram oriundos de escola pública.

Figura 3 - Participantes de 2019 do projeto “Longe de casa; e agora”

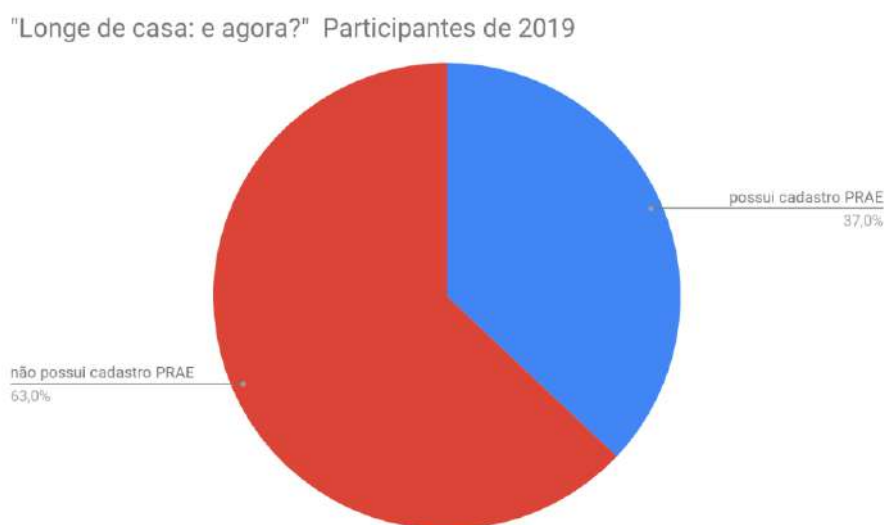
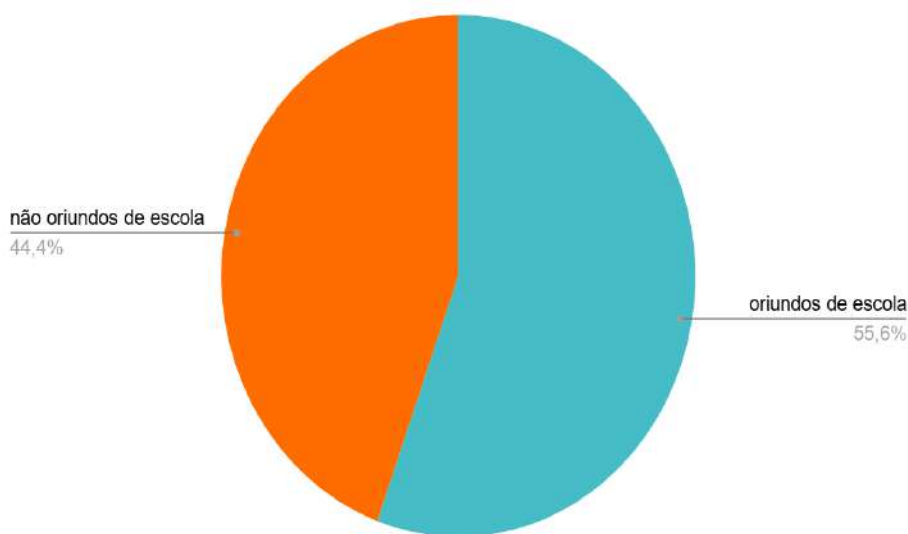


Figura 4 – Participantes do projeto “Longe de casa; e agora?”

Longe de casa: e agora? Participantes de 2019

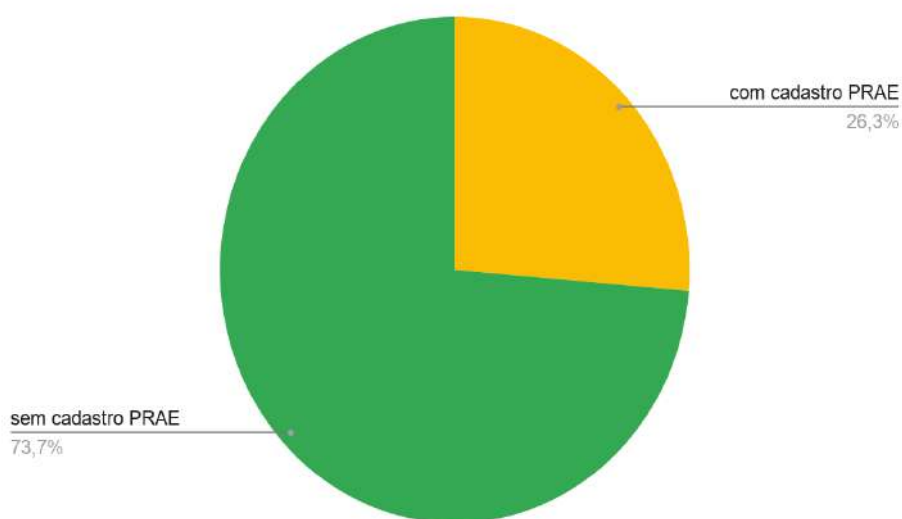


#### 7.4 Projeto Autogerenciamento do Desempenho Acadêmico

Através da parceria da Psicologia Educacional da CoAEs/PRAE com o Laboratório de Psicologia Escolar e Educacional do Departamento de Psicologia (LAPEE), houve prosseguimento deste projeto no primeiro semestre de 2019, que contou com a participação de duas estagiárias de estágio obrigatório do curso de Psicologia na ênfase de Psicologia Escolar e Educacional. As oficinas tiveram o objetivo de proporcionar aos estudantes um espaço de reflexão e mediação para a criação de estratégias mais adequadas para um melhor desempenho acadêmico, através de dinâmicas participativas. No primeiro semestre, houve 19 inscrições para esta oficina. Destas inscrições, 14 inscritos não possuíam cadastro PRAE; oito inscritos ingressaram através das cotas para estudantes oriundos de escola pública. Foram realizados dois grupos (total de oito encontros), com 16 participantes.

Figura 5 - Inscritos no programa “Autogerenciamento” – 2019.1

Inscritos "Autogerenciamento" 2019.1- cadastro PRAE



No segundo semestre, devido à adesão dos estagiários à greve dos estudantes da UFSC, não houve a oferta das oficinas do Autogerenciamento do Desempenho Acadêmico.

### 7.5 “Quanto Tempo Você Tem?”

Executado pela Psicologia Educacional, o objetivo desta oficina é prestar apoio e suporte aos estudantes no que se refere ao gerenciamento das atividades e do tempo, de forma crítica e reflexiva, tendo como questão norteadora não a produtividade, mas o projeto de vida de cada participante e as prioridades elencadas a partir deste e frente às condições de vida em sua realidade atual.

Durante todo o ano, houve 327 inscrições. No primeiro semestre, foram oferecidas oito oficinas com a participação de um total de 49 estudantes. Destes, 36 estudantes não possuíam cadastro PRAE; e 30 deles vinham de escola pública. No segundo semestre, aconteceram seis encontros com a participação de 31 estudantes (vide tabela 1). Destes estudantes, 18 não possuíam cadastro PRAE e 25 oriundos de escola pública. Portanto, a oficina “Quanto tempo você tem?” recebeu 54 sem cadastro PRAE e contou com a participação de 55 estudantes oriundos de escola pública. As oficinas foram abertas a todos os estudantes e observou-se maior participação de estudantes das fases iniciais.

Figura 6 – Participantes no programa “Quanto tempo você tem?”

“Quanto tempo você tem?” Participantes de 2019

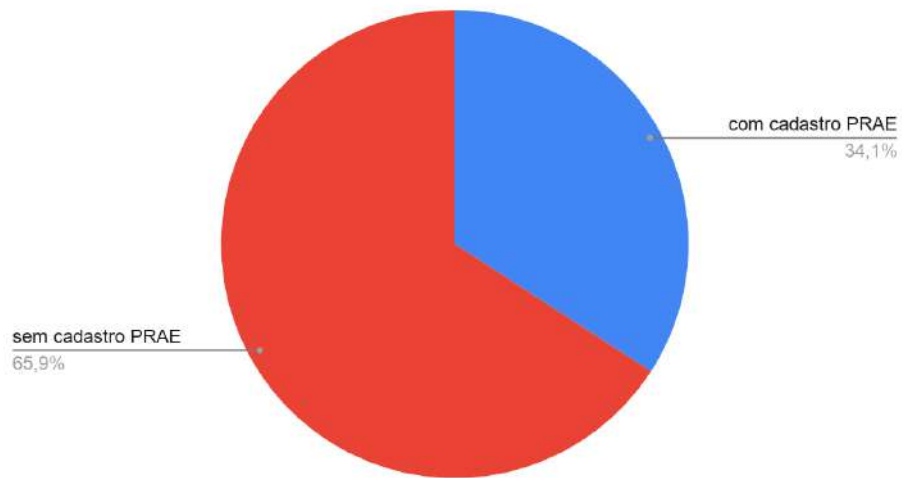


Figura 7 - Participantes no programa “Quanto tempo você tem?”

"Quanto tempo você tem?" Participantes de 2019

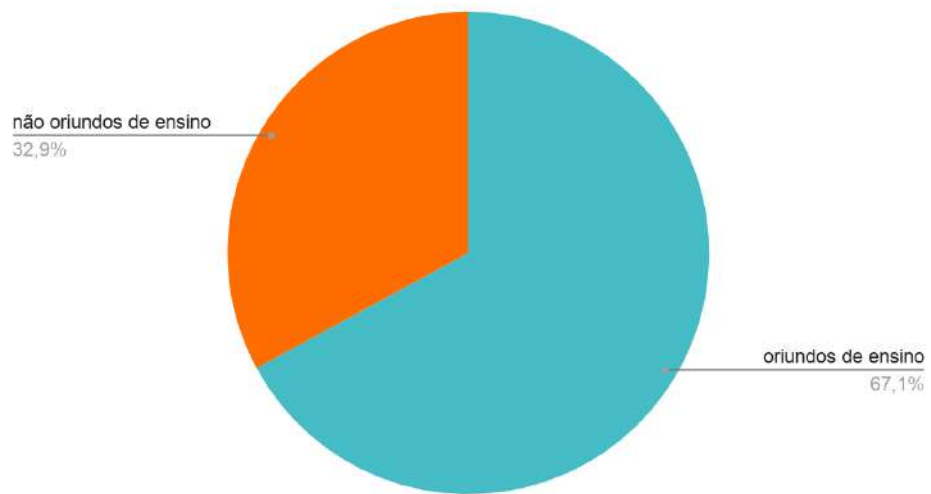




Tabela 30 – Número de oficinas, participantes e encontros em 2019

	<b>Longe de Casa</b>	<b>Autogerenciamento</b>	<b>Quanto Tempo</b>
Mar	3	-	1
Abr	5	2	2
Mai	-	6	4
Jun	-	-	1
<b>Total</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>8</b>
<b>Nº Participantes</b>	<b>15</b>	<b>16</b>	<b>49</b>
Ago	5	-	1
Set	1	-	3
Out	-	-	2
Nov	-	-	-
Dez	-	-	-
<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>-</b>	<b>6</b>
<b>Nº Participantes</b>	<b>5</b>	<b>-</b>	<b>31</b>
<b>Total de oficinas/ano</b>	<b>14</b>	<b>8</b>	<b>14</b>

### 7.6 Projeto de Pesquisa

O projeto de pesquisa intitulado “A Política de Assistência Estudantil implementada pela CoAes/PRAE/UFSC: uma análise da sua constituição e objetivos”, objetiva analisar os objetivos e a constituição dos Programas que integram a Política de Assistência Estudantil implementada pela CoAes/PRAE na permanência e na conclusão do curso dos estudantes da UFSC. A ideia da realização da pesquisa ocorreu durante as Jornadas da CoAes do ano de 2018, mas em razão de cumprimento de prazos para a avaliação da proposta pelo Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos (CEP/UFSC), o início das atividades de pesquisa ocorreu somente no ano de 2019.

Trata-se de uma pesquisa de natureza: mista (quantitativa e qualitativa). O campo empírico definido para o estudo foram cursos de graduação presencial e estudantes da UFSC e o universo consistiu em estudantes de graduação da UFSC que integram os programas, definidos da seguinte forma:

- » 1 curso de cada campus fora de sede: ARA, BNU, CTB, JVL
- » 4 cursos de FPLS (3 trindade, 1 CCA)
- » Critério de seleção: Cursos com o maior índice de estudantes cadastrados na CoAEs/PRAE de cada campus (Nº de estudantes beneficiados dividido pelo nº de estudantes matriculados).

Durante o ano de 2019 foram realizadas algumas das etapas estabelecidas no cronograma do projeto de pesquisa. Foi aplicado o questionário aos estudantes participantes da amostra, do qual foram obtidas 101 respostas válidas. Foram entrevistados cinco dos nove coordenadores de curso. Análises preliminares puderam ser realizadas para apresentação durante a programação da Reunião Regional do FONAPRACE.

Para a execução deste projeto, foi comprada para a aplicação do questionário uma licença da plataforma Limesurvey, a qual possibilitou a perfeita execução deste procedimento de recolha de dados. Está em processo de compra, contudo, o software MaxQda, o qual deverá dar suporte à análise documental bem como à transcrição das entrevistas e posterior processo de categorização e análise dos dados de ambos os procedimentos de pesquisa.

O andamento da pesquisa depende agora da análise estatística dos dados quantitativos, tendo já sido formuladas hipóteses de trabalho para testes com uso do software PSPP, disponível gratuitamente pela UFSC.

Os resultados finais estão previstos para o final de 2020, no caso de disponibilidade das ferramentas de análise de dados e de recursos humanos para dedicarem-se ainda à tarefa de pesquisa, considerando todas as demais tarefas prioritárias desta Coordenadoria.

## **8. CAMPO DE ESTÁGIO**

A CoAEs/PRAE é tanto campo de estágio obrigatório do curso de graduação em Psicologia e de Serviço Social da UFSC como, no caso da Psicologia Educacional, para disciplina ministrada no mesmo (Práticas de Pesquisa Orientada V), além de ter vagas de estágio Programa Institucional de Bolsa Estágio (PIBE). Em 2019, somaram sete estudantes de Psicologia que, de alguma destas formas, estagiaram no setor. Um estudante de Serviço Social cumpriu as disciplinas de Estágio Obrigatório I e II. Com a recepção de estagiários de estágio obrigatório e não obrigatório, a CoAEs/PRAE pretende contribuir para a formação dos estudantes, além disso, esta é uma possibilidade do setor reavaliar continuamente suas atividades, através das contribuições dos mesmos(as) e da articulação com o Departamento de Psicologia e de Serviço Social.

### **8.1 Supervisão local de estágio não-obrigatório (PIBE):**

A supervisão local de estágio é parte integrante das atividades da Psicologia Educacional para a orientação das atividades de estágio, trocas de experiências e saberes. Com a realização de estágio não-obrigatório, foram realizadas 11 reuniões de supervisão no primeiro semestre e 8 supervisões no segundo semestre deste ano.

### **8.2 Supervisão local de estágio obrigatório:**

As supervisões locais do estágio obrigatório da Psicologia também aconteceram. Houve participação em encontros conjuntos de supervisão acadêmica e local, totalizando 15 encontros de supervisão do estágio obrigatório, no primeiro semestre, (relacionados ao Projeto Autogerenciamento do Desempenho Acadêmico) e 11 reuniões entre o serviço e o professor supervisor do estágio no segundo semestre. Devido à greve dos estudantes da UFSC, as atividades com os estagiários iniciaram no final do mês de outubro, com a realização de quatro supervisões com os estagiários.

### **8.3 Reuniões com estudantes da disciplina de Prática e Pesquisa Orientada V (PPOV)**

A Psicologia Educacional também recebeu estudantes da disciplina Prática e Pesquisa Orientada V do curso de Psicologia, no primeiro semestre deste ano, para observação das atividades realizadas, e realizou o total de quatro encontros com estes estudantes.

## **9. DESENVOLVIMENTO DE PARCERIAS**

### **9.1 Parceria com o PET Conexões de Saberes**

Duas das psicólogas deram continuidade à parceria estabelecida com o PET Conexões de Saberes. Os objetivos do projeto de pesquisa desenvolvido em parceria foram o levantamento de dados sobre as ações de acolhimento na UFSC e a percepção dos estudantes sobre elas. Foram realizadas 12 reuniões de trabalho no primeiro semestre entre o referido PET e este setor para o andamento do projeto. No segundo semestre, foram realizadas 16 reuniões com a equipe do PET Conexões de Saberes. Além disso, não estão computadas as demais horas de trabalho voltadas para o andamento do projeto, para além das reuniões.

### **9.2 Reuniões com a SAAD**

Com o objetivo de agir de modo integrado, quando estudantes acolhidos apresentam temáticas que abrangem o trabalho da SAAD, ocorreram reuniões entre os profissionais. Ao todo, foram realizadas oito reuniões no primeiro semestre com diferentes profissionais e setores da SAAD e, no segundo semestre, sete, perfazendo o total de 15 reuniões.

### **9.3 Reuniões referentes ao Programa de Matrícula Assistida com a PROGRAD**

Em 2019, as profissionais de psicologia, juntamente com a coordenadora da CoAes, contribuíram com considerações técnicas a respeito de Programa de Matrícula Assistida que está sendo implementado no curso de Ciências da Computação. Foram realizadas, no segundo semestre, um total de cinco reuniões conjuntas CoAes/PROGRAD/ coordenação do curso a respeito desta iniciativa.

## 10. Apontamentos Finais

O ano de 2019 foi marcado por um movimento de maior integração entre as atividades entra a Psicologia Educacional, a equipe de assistentes sociais e do setor financeiro da CoAEs. Exemplo disto é a ampliação dos atendimentos conjuntos e da constituição do Projeto Permanecer que conta com profissionais assistentes sociais e psicólogas. Como a Psicologia Educacional, a equipe e toda a CoAEs, para além dos atendimentos diretos aos estudantes, esforça-se por estar presente e participar e contribuir para as discussões mais abrangentes da universidade com o objetivo de favorecer mudanças institucionais mais amplas, a exemplo das participações no Comitê de Assistência Estudantil, no Grupo de Trabalho da Política de assistência Estudantil da UFSC e nas tentativas de diálogo com a PROGRAD.

Especialmente, no segundo semestre letivo de 2019, foi registrada uma queda na participação estudantil no geral, a exemplo do número de atendimentos tanto do Serviço Social como da Psicologia Educacional, do Projeto Permanecer e da participação de oficinas que, em alguns casos foram canceladas, devido à excepcionalidade do semestre, marcado pela greve estudantil e suas repercussões.

Como desafios encontrados, apontamos a dificuldade de articulação intersetorial e entre Pró-Reitorias. A escassez de suportes institucionais de apoio pedagógico também é uma questão que repercute na permanência estudantil, o que é sentido através dos contatos diretos com os estudantes.

Indicamos ainda como uma das dificuldades, o número reduzido de profissionais de Psicologia Educacional e da falta de alguns profissionais centrais como pedagogos e técnicos em assuntos educacionais tendo em vista o volume e diversidade de solicitações e demandas institucionais. No caso da Psicologia Educacional, avalia-se que muito tempo é consumido em atividades que poderiam ser desenvolvidas por assistente administrativo, mas, no momento, o setor não dispõe desse profissional. Este suporte otimizaria a atuação das psicólogas em suas atividades-fim. Por fim, apontamos alguns constrangimentos no ambiente organizacional da CoAEs em razão de desafios no âmbito dos recursos humanos e da relação interpessoal que necessita urgentemente de intervenção por parte da

PRODEGESP visando o bem-estar dos trabalhadores e a criação de um ambiente harmônico e saudável de convivência.

Citamos ainda o ambiente macroeconômico como adverso, especialmente no que se refere aos recursos orçamentais no ano de 2019, fator de desestabilizou por diversas vezes o trabalho das diferentes equipes da CoAes. O diálogo com os estudantes tornou-se central uma vez que tanto os cortes como o contingenciamento foram decisões do governo federal, tendo afetado igualmente as duas partes e prejudicado o normal funcionamento do setor e da própria UFSC.

Permanece o repto do aperfeiçoamento dos mecanismos de avaliação e planejamento que vêm sendo desenvolvidos nesta Coordenadoria, nomeadamente em finais do primeiro semestre do ano letivo. Além disso, procura-se aperfeiçoar o desenvolvimento do sistema informático para facilitar os fluxos de informação e de gestão dos programas assistenciais.

Capacitações e formação ao longo da vida são elementos importantes para o aperfeiçoamento dos processos e da qualificação dos servidores, o que ocorreu no ano de 2019 e necessita ocorrer no próximo ano.

Por fim, sinalizamos como urgente a necessidade de realocação da CoAes em matéria de espaço físico e a necessidade de união de setores hoje fragmentados fisicamente bem como da proximidade com a PRAE.

### **Ficha Técnica**

#### **Elaboração do Relatório de Atividades – 2019**

Cláudia Priscila Chupel dos Santos

#### **Sistematização da Informação**

Lilian Mann dos Santos de Oliveira

Michella Rocha dos Santos Fraga

Maria Alice Silveira

Nídia de Jesus Moraes

Aline Schneider

Mayara Camila Furtado

Giana Carla Laikovski

Márcio Donovan Nascimento e Silva

Gabriel Luiz Manrique Ursini

Paulo Francisco Júnior

Lara Simone Dias

Elisa Eggers Luiz

Luciana Sampaio da Silva

Luísa Pamplona Deggau

CoAes/PRAE, janeiro de 2020.